



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Ata nº 02/2026

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte horas reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, nas instalações da Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra, sito na Av. Dr. Miguel Freire da Cruz, Edifício Melka, no Cacém sob a Presidência de Domingos Manuel Costa Massena e Secretariada pela vogal Suzete Isabel Cruz Baptista Neves. -----

Do Partido Socialista, estiveram presentes os Vogais, Sílvio de Almeida Paiva, Sandra Maria Santos Pereira Bernardino, Vasco Filipe de Barros Martins Pirão, e Dulcineia Lopes Sousa. -----

Do Partido Social Democrata, estiveram presentes os Vogais, César Manuel Saraiva Barata da Silva, Maria Beatriz Sérgio Poço Saraiva, Fátima Moreira Costa Vicente e Maria Alexandra Marques Pereira da Silva. -----

Do Chega, estiveram presentes os Vogais, Luís Miguel Nunes Carreira, Elda Dóris Casanova de Almeida, Daniel João Carvalho da Rocha, Vânia Maria Bastos da Silva e Ana Rita de Matos Fernandes Alves e Nuno José Carlos. -----

Do Livre, não esteve ninguém presente. -----

Da Iniciativa Liberal, esteve presente o Vogal Carlos Manuel da Costa Anes Duarte. -----

Do Partido Comunista Português, este presente a vogal Anabela de Oliveira Vogado. -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito Boa Noite. Vamos dar início à nossa Assembleia de Freguesia no dia vinte e sete de abril. Em primeiro lugar quero agradecer à Presidente da direção do espaço, Dra. Cristina Mesquita, muito obrigado pela cedência do espaço, para pudermos então fazer esta Assembleia de Freguesia. Esta Assembleia tem aqui algumas substituições. Do Partido Socialista, o Senhor António Almeida, é substituído por Vasco Pirão. No



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Partido do Livre, a D. Sara informou que não podia estar presente e que não podia se fazer substituir. Do Partido Social Democrata, a D. Elisabete será substituída pela Alexandra Silva. Informo então que a Elisabete não estando, a mesa irá decorrer só com um secretário, penso que a Assembleia não se importará que possamos trabalhar desta forma. Assim sendo, vou dar conhecimento de convites que foram endereçados à mesa. A União de Freguesias através do Senhor Presidente, Paulo Adrego endereçou à mesa o convite para a nossa presença na Festa da Primavera, a Assembleia de Freguesia fez-se representar, muito obrigado Senhor Presidente. Na Escola Gama Barros, houve a Festa Medieval, a terceira, o Senhor Diretor, Dr. António Gouveia convidou esta Assembleia, a Assembleia também se fez representar. As Canções de Abril no AMAS, foi um evento que, penso que é de repetir, foi um evento muito feliz. A Assembleia de Freguesia também foi convidada para estar, também estive e, na realidade, foi um momento cultural muito importante, bonito de se ver. Há uma Associação, a Associação Islâmica do Cacém convidou-nos para estar, eu estive doente nesse momento, mas quero dar nota de agradecimento ao Senhor Presidente, Senhor Hiero pelo convite que nos foi enviado e também queria não só dar nota como fazer uma referência à Genaica e no nome dela pedir desculpa por não poder ter estado, porque sei que elas, as mulheres da Associação Islâmica se reuniram, foram às compras, era um momento importante para aquela comunidade, era a quebra do jejum que eles têm, no período do ramadão, e, infelizmente eu não pude estar, então esta Assembleia acabou por não se fazer representar, quero agradecer o convite e, à Genaica, o meu pedido de perdão a todas as mulheres que se mobilizaram e deram o seu melhor, não voltará a acontecer, porque eu não faço intenções de andar doente muito mais tempo. Passando a agradecimentos, nós enviamos, a mesa enviou para a Câmara Municipal de Ourém, para a Câmara Municipal da Nazaré, para a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e para a Câmara Municipal de Góis e para muitas

Página

2



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

outras, refiro estas porque estas tiveram a amabilidade de enviarem agradecimentos pela Moção aqui aprovada na Assembleia, Moção essa, proposta essa apresentada pelo Partido do CHEGA. Os Bombeiros fizeram-nos chegar também um agradecimento, até posso ler o agradecimento dos Bombeiros: “Em nome da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém e do seu Corpo de Bombeiros, vimos por este meio expressar o nosso mais sincero agradecimento pela Moção de Louvor apresentada pelo Grupo do PSD na Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Cacém e São Marcos. Este reconhecimento público representa uma elevada honra para todos os elementos do nosso Corpo de Bombeiros, constituindo simultaneamente um importante estímulo à continuidade do nosso compromisso com a missão de servir e proteger as populações. A intervenção realizada no Concelho de Ourém, na sequência da depressão Kristin, foi pautada pelo sentido de dever, espírito de missão e dedicação que caracterizam os Bombeiros Portugueses. Ver esse esforço reconhecido por V. Exas. reforça o orgulho e a responsabilidade com que continuamos a desempenhar as nossas funções. Reiteramos o nosso agradecimento por esta distinta manifestação de apreço, a qual muito dignifica a nossa Instituição e todos quantos nela servem. Com os melhores cumprimentos.” Posto isto, vou então passar para a intervenção do público, temos duas inscrições, uma é o Senhor Coutinho e a outra é o Senhor Ranita. Dou primeiro a palavra então ao Senhor Coutinho, porque foi a primeira pessoa a inscrever-se. Senhor Coutinho.” -----

José Coutinho – “Boa Noite. Cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia, Excelentíssima Secretária, cumprimento o Excelentíssimo Executivo, cumprimento os Excelentíssimos representantes dos cidadãos da União das Freguesias, cumprimento o público presente e o que nos vê e ouve. Cumprimentar a Senhora Diretora do espaço, a Dra. Cristina Mesquita. As minhas desculpas pelo envio tardio da minha comunicação, mas, deveu-se a reuniões havidas que condicionaram o teor do



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

documento final. A todos os que tiraram um pouco do seu tempo para me ouvir, o meu obrigado. Assunto: Espaço da Freguesia do Cacém, desconforto urbano. Acompanho o meu neto à Escola de Jogadores do Centro Carlos Paredes, em São Marcos. Por respeito aos cidadãos da Freguesia de São Marcos, procuro nada comentar, mas abro uma exceção, para identificar a detioração do piso onde as crianças praticam e aprendem a jogar. Gostaria de conhecer a atitude da freguesia e a posição do Senhor Presidente no que se refere à situação, identificando ao Município a reposição do novo piso para a prevenção de lesões nas crianças, a substituição do sintético do Carlos Paredes. Gostaria de saber a oposição sobre o estacionamento do Parque em Agualva, tendo em consideração os utentes da Freguesia do Cacém, que também se servem daquele parque, agora de estacionamento pago. No momento em que a União Europeia apela a incentivos à mobilidade, o município toma medidas contrárias à mudança de hábitos de mobilidade. Porque não a isenção aos utentes com o passe navegante. Gostaria de conhecer a atitude da freguesia sobre a situação dos quinze mil utentes do Centro de Saúde do Olival sem médico de família. O Senhor Presidente conhece alguma medida do município que possa partilhar? Gostaria de saber se há alguma atitude sobre o espaço CUC. Porque não, fazer no espaço CUC uma escola de basketball, a exemplo do Carlos Paredes. Não há prática de basketball na freguesia do Cacém. Procurar conhecer a situação do lavadouro; conhecer a situação dos equipamentos infantis já há muito fechados da Escola Ribeiro de Carvalho; conhecer a situação do imóvel privado com os tijolos a caírem do teto para o espaço público, muito próximo da entrada de um Parque Infantil; conhecer a atitude da freguesia e a posição do Senhor Presidente sobre a localização e aplicação dos herbicidas na freguesia. Sabendo que o Senhor Presidente é contra a adaptação dos bebedouros para a autorização dos caninos, eu considero a aplicação de herbicidas, uma situação e ação de maior preocupação. Gostaria também de saber se o cidadão que caiu com o



corrimão na Praceta São João Bosco, se encontra melhor. Situações da competência da freguesia: o pequeno largo do parque urbano da Rua Nova do Zambujal; o passeio do cemitério com terra a cobrir a calçada; os bancos e equipamentos urbanos baixos junto à praça de táxis. O Senhor presidente já disse que são para manter, diga se faz favor aos cidadãos aqui de que é o seu gosto. Equipamento fitness: elevador que só dá devido à impulsão de força que se parte quase partindo o pescoço do cidadão. Apresentei uma proposta ao orçamento participativo em outro concelho em que constava este equipamento e sei que o fabricante recomenda a substituição integral daquela peça. A situação, quando o orçamento participativo da União das Freguesias do Cacém e São Marcos. A situação do Parque Infantil do Bairro Alegre, qual a pretensão para o Parque. Na Rua Elias Garcia onde estava uma árvore, agora um desnível em plena passadeira pedonal. A utilização aplicação resolve, preserva a imagem da Freguesia? Eu vejo buracos, passeios arranjados, sinais de trânsito verticais recuperados, passadeiras pintadas, passeios rebaixados, pilaretes repostos. Algumas situações identifico em situação de “por resolver” e cito situações da competência do município, a lavagem de abrigos dos passageiros dos táxis no Largo dos Açores; o enorme buraco no passeio e junto à entrada dos residentes na Rua Machado de Castro número vinte e dois, há muito tempo assim; o enorme buraco na via há muito na Rua Ribeiro das Jardas. Sobre a situação na Rua Ribeira das Jardas, fizeram aqui, o SMAS fez aqui uma intervenção e então temos aqui à entrada das hortas pedagógicas muitos verdes e estes verdes estão a tapar a situação do leitor da água. O enorme buraco no passeio e junto à entrada dos residentes da Rua Machado de Castro no vinte e dois, repito. O enorme buraco na via, há muito na Rua Ribeiro das Jardas; o muro na Praceta São João Bosco. Queria deixar uma mensagem ao Senhor Presidente do Executivo e dizer, a área residencial da Impasse Ilha do Pico, Escola Ribeira de Carvalho necessita com urgência de uma ação de varrição auto com o soprador, o arvoredo a



montante está em expelir para o espaço público toda a penugem, algodão tornando o ambiente irrespirável, convido o Senhor Presidente da Assembleia a fazer uma visita. O que fazer e como: valorizar a imagem em duas ações: primeira ação, um aviso prévio nas viaturas a solicitar a retirada das viaturas da Impasse Ilha do Pico para o efeito de varrição; segunda ação, após o aviso, a intervenção da viatura auto com a utilização do soprador. Dizer a todos que as minhas intervenções só vinculam a mim próprio. Termina com palavras referidas do Senhor Presidente da República "Se alguém tentar limitar ou censurar a tua voz, fala mais alto, saibamos dizer não às ações de condicionar a nossa liberdade de expressão. Viva 25 de abril." -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Muito obrigado Senhor Coutinho. Sobre o repto que me fez, está aceite, é no fim da Assembleia, depois falaremos para marcar o dia e a hora, mas gostava que me acompanhasse. Senhor Presidente tem a palavra, por favor." -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – "Muito obrigado Senhor Presidente. Antes de mais, permita-me cumprimenta-lo a si e à mesa. A todas as bancadas representantes desta União de Freguesias, aos meus colegas do Executivo, ao público aqui presente, ao público que nos assiste lá em casa, uma palavra também muito especial aos nossos trabalhadores e aos nossos colaboradores que nos ajudam a realizar esta sessão e também uma palavra de agradecimento à Senhora Dra. Cristina Mesquita que nos cede através da Câmara Municipal de Sintra e aqui um agradecimento à Câmara mas na sua pessoa da Dra. Cristina Mesquita, o nosso agradecimento pela cedência deste espaço. Senhor Presidente, portanto aqui foi explanado diversos assuntos. Eu também só hoje é que recebi toda esta intervenção feita pelo freguês José Coutinho, qualquer das formas estou em condições de responder, talvez, não na mesma ordem cronológica que foi aqui apresentada, mas tentando responder para que não fique, que nós não condicionamos



ninguém, as coisas são, é nos sítios e nos locais próprios que devem ser apresentados e isso congratulo por assim o fazer. Dizer o seguinte, em relação ao piso do Centro Carlos Paredes, é uma das situações que está previsto, no próximo dia 30 a visita da Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Dra. e Vereadora Andreia Bernardo, onde está prevista a ida também a esse local, precisamente também para demonstrar, porque também tem o pelouro, não só da ação social, como do desporto, a necessidade de nós fazermos algumas intervenções nos equipamentos desportivos da nossa Freguesia. Também dizer o seguinte, dizer que está previsto, estava previsto, já é pela terceira vez ou quarta vez que é anulada por questões de agenda a reunião com o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sintra para a revisão dos protocolos, portanto, não tem sido possível e agora ficou novamente agendada, ainda hoje mesmo recebi que amanhã temos uma reunião com o Senhor Presidente da Câmara para a tal revisão dos protocolos como aqui foi falado nesta Assembleia e que foi novamente reagendada para o dia cinco de maio. Dizer o seguinte, em relação ao Centro Carlos Paredes, portanto, ao piso, é uma das situações que está devidamente identificada por nós e que precisamos, porque nós temos o apoio para os polidesportivos de 2.400,00€ (dois mil e quatrocentos euros) como esta Assembleia sabe para a requalificação destes mesmos parques, ora um sintético, obviamente que o valor, não vou dizer que é dez vezes mais, mas se calhar quinze ou vinte vezes mais do valor que nós recebemos por ano e se nós não temos receitas próprias, nesta matéria nós temos de ter sempre a colaboração e o apoio, e estou convicto que vai haver o apoio da Câmara Municipal de Sintra. Dizer o seguinte, em relação ao imóvel privado com os tijolos a cair, não são tijolos, nós identificamos isto já há mais de três semanas e mandamos para a proteção civil, são bocados de parede calíça que cai junto ao Parque do Bairro Alegre. O Parque do Bairro Alegre está fechado e porque é que está fechado, porque não está no âmbito dos protocolos cedidos pela



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Câmara Municipal de Sintra à União de Freguesias do Cacém e São Marcos, portanto não faz parte do protocolo, foi retirado no final do ano passado quando foi da assinatura e que trouxemos a esta Assembleia este parque infantil não está protocolado, nós temos feito e já solicitamos através dos nossos serviços para fazermos uma pequena requalificação para aquele espaço. Mas, em relação àquilo que foi aqui dito, o imóvel privado com tijolos a cair para o espaço público, está devidamente identificado por nós e já solicitamos a vistoria à Proteção Civil. Dizer o seguinte, o pequeno lago no Parque Urbano da Rua Nova do Zambujal, temos estado a estudar uma situação, até fizemos, foi aqui o nosso Secretário Vítor Mendes que, pedi a colaboração para nós vermos uma situação para requalificarmos aquele espaço, eventualmente não vamos lá pôr outra vez a fonte a funcionar porque não faz muito sentido, mas fazer a requalificação deste espaço. Os bancos que são demasiado baixos na praça de táxis no Largo dos Açores é assim, aqueles bancos que lá estão, nós não temos equipamento mobiliário urbano, teremos que pedir à Câmara. Uma das situações e estamos à espera precisamente destas reuniões para saber o que é que a Câmara vai fazer em termos de apoio no equipamento mobiliário urbano, porque temos de começar a ter, portanto, o material urbano, no meu entendimento e do nosso entendimento não deve ser de uma maneira em determinado sítio e de outra forma noutra sítio, portanto, vai haver aqui uma unificação penso eu, pela parte da Câmara de Sintra e também nessa altura vamos rever a tal situação dos bancos junto à Praça de Táxis. Efetivamente não temos recebido nenhuma reclamação das pessoas que utilizam a Praça de Táxis, mas isto não invalida que não possa ser olhado com outros olhos esta situação. Os contentores de resíduos domésticos que os pedais, não foi aqui referido, mas que está no ofício que me fizeram chegar hoje, posso vos dizer pelo nosso serviço de fiscalização foi reportado no dia vinte e um de abril ao SMAS para a mudança do mesmo. O equipamento fitness, o elevador que foi aqui



falado que só dá devido à impulsão da força, quase partindo o pescoço do cidadão, no dia um de abril e tenho aqui fotos a comprovar, foi detetado pelos nossos serviços e, imediatamente no dia um ou no dia dois foi retirado, portanto, não está lá, esse já não se encontra lá há mais de vinte e tal dias, portanto é uma situação, aquele equipamento vai ter que ser reformulado, isto carece de solicitação de três orçamentos a outras empresas porque nós temos de rever aquele equipamento e há outro equipamento que é um equipamento também para cadeira de rodas que também está danificado e que também está sinalizado pelos nossos serviços. Dizer o seguinte, no que diz respeito à utilização da aplicação Sintra Resolve, efetivamente fazem-nos chegar que a população regista no Sintra Resolve, muitas das vezes o Sintra Resolve escreve às pessoas a dizer que a situação está solucionada, mas efetivamente não está. Aquilo que eu posso-vos dizer no que diz respeito à nossa aplicação, Mais Próximo de Si, o Onfield, aquilo que é da competência da nossa Junta, 95% (noventa e cinco por cento) das situações estão sinalizadas e devidamente sinalizadas por nós, nós com os poucos recursos que temos, fazemos com os nossos funcionários uma calendarização, obviamente que depois há situações que nós, umas com mais tempo de inclusão no nosso sistema, mas outras que são mais prioritárias e então tem sido extremamente difícil, mas continuamos diariamente. No que diz respeito ao Sintra Resolve, também estamos à espera de uma reunião com a Câmara Municipal de Sintra, aliás, ainda hoje mesmo, só para vos dizer que nos serviços da Junta de Freguesia estamos a fazer formação aos nossos funcionários e estamos a implementar um Smartdocs, de fora a que toda a correspondência seja circulada entre, não só pelos vogais como todos os departamentos da nossa Junta de forma a que as situações sejam mais ágeis a ser resolvidas. Dizer também, que em relação ao Centro de Saúde, não tenho da parte da Câmara Municipal de Sintra nenhuma informação, sei que é um dos assuntos que também iria ou posso abordar na próxima quinta-



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

feira junto da Senhora Vice-Presidente da Câmara porque tem o pelouro da saúde na Câmara Municipal de Sintra, saber se há alguma novidade, se tem havido alguns contatos. Como eu disse anteriormente, logo no início da minha intervenção, O Senhor Presidente da Câmara tem estado em contato direto com o governo central e penso que se calhar uma das situações que está na agenda poderá ser também, eventualmente a saúde, os transportes e os problemas de iluminação pública que é um constrangimento que nós temos por todo o nosso concelho. Dizer o seguinte, na CUC, eu estive na sexta-feira passada, liguei para o Tomás, o Presidente da CUC para relatar que na próxima quinta-feira a Senhora Vice-Presidente vem ter uma reunião comigo à Junta de Freguesia e que depois eu estaria interessado em passar pela CUC para mostrar o complexo do Zambujal, não é uma visita só vocacionada à CUC, é todo o edifício porque ali como sabem também existe e está em funcionamento a APIAC, a Academia Sénior da ARPIAC. Portanto, ver o que é que a Câmara, porque já no 51º Aniversário a Senhora Vice-Presidente mostrou total disponibilidade a quem esteve presente e tiveram vários elementos desta Assembleia presentes que ouviram da parte da nossa Vereadora e Vice-Presidente da Câmara a disponibilidade para olharmos para aquilo, porque como eu costumo dizer, e isto às vezes, parece que estou a falar na qualidade de senhorio, mas a pagarem 20,00€ (vinte euros) por mês, a Junta também não tem grandes hipóteses de fazer grandes, temos feito um investimento que achamos que tem sido possível, já gastámos nos anteriores executivos cerca de 3.500,00€ (três mil e quinhentos euros) no telhado, mais 2.500,00€ (dois mil e quinhentos euros) numa fachada lateral, mais 1.500,00€ (mil e quinhentos euros) na recuperação das casas de banho da ARPIAC, portanto, da parte da Junta nós temos feito um esforço tremendo neste sentido. Em relação aos equipamentos da Escola Ribeiro de Carvalho, efetivamente é mais uma situação para vos dizer que ainda hoje mesmo eu assinei e juntamente com a Vogal da Educação os tickets e as faturas



das Escolas, nós já estamos no *redline* no que diz respeito às intervenções feitas nas escolas, ou seja, há o compromisso, como eu vos disse anteriormente em outras Assembleias. Da parte do Senhor Presidente da Câmara, os valores iriam ser revistos, neste momento estamos a atingir já a quota máxima de todas as intervenções que nós temos feito nos nossos agrupamentos de escolas e o plafond está quase, só para vos dizer em relação às contas e podem depois apreciar isso nas contas, em relação ao ano passado do protocolo, a União de Freguesias do Cacém e São Marcos ainda pagou mais 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros) nas intervenções feitas no parque escolar. Portanto, o Contrato Interadministrativo que nós temos para as pequenas reparações no parque escolar manifestamente, e aqui também uma palavra sincera, que quando foi abordado numa conversa tida com o Senhor Presidente da Câmara tem, efetivamente a noção que o valor do protocolo é manifestamente curto para as necessidades. No passeio do cemitério, o passeio do cemitério, é uma situação que também já foi reportada por nós à Câmara Municipal de Sintra porque não é uma situação de buracos no passeio, não é uma questão de ervas, aquilo tem a ver com terras porque quando foi das chuvas, choveu bastante e ali, cinquenta centímetros do passeio está ainda com terras. Aquilo que eu falei com o nosso Vogal António Semedo, vamos junto dos nossos funcionários, vamos ver se é possível nós minimizarmos a situação com os nossos trabalhadores da parte do cemitério, um sábado de manhã ou uma manhã e já falei aqui com o nosso Vogal responsável pela aquela área. Varrição e soprador como foi aqui dito, é verdade, ainda na sexta-feira voltou-se a falar, os nossos serviços de fiscalização detetaram, porque agora este pólen, parece que nevou, junto à escola e junto ao PT da Ribeira de Carvalho, ainda passei lá na sexta-feira juntamente com o carro da fiscalização e foi solicitado. Aquilo que ainda hoje mesmo perguntei como é que estava a situação, logo por azar, aquilo que me foi dito é que as duas sopradoras hoje estavam avariadas, pensamos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

que amanhã a situação, pelo menos uma costuma fazer Agualva Mira-Sintra que possa fazer da parte da tarde ou ao final da tarde possa vir ao Cacém também fazer. O aviso dos autos, os avisos que foram aqui falados não tem a ver agora com isto que eu agora vou aqui falar porque não é impedimento que o soprador, eles conseguem fazer, o soprador consegue mandar para a via e depois com a varrição conseguem fazer a limpeza. O que nós estamos a fazer, juntamente com a Polícia Municipal, com o novo comandante da Policia Municipal tem feito uma articulação diretamente comigo, vamos fazer uma intervenção em São Marcos, está marcado para o dia trinta e dia quatro de maio, uma intervenção dos veículos, São Marcos e Cacém, portanto foi solicitado pela Policia Municipal a colaboração da União de Freguesias do Cacém e São Marcos para que não venha o reboque e porque os 434 (quatrocentos e trinta e quatro) carros estão devidamente identificados mas há certas situações, que se eles chegaram cá com o reboque, ou o carro já foi movido, já ouvimos falar aí situações que andam reboques a levar carros de nem sabem de quem são, eu já pedi para tirarem fotos e fazer chegar para nós fazermos chegar às autoridades competentes. De qualquer das formas foi-nos solicitado a colaboração da Polícia Municipal através do Chefe Magrinho no sentido de se, o nosso funcionário poderia acompanhar. Hoje mesmo, está agora o nosso Vogal a dizer, hoje mesmo foi identificado porque não sabemos quantos é que eles vão conseguir fazer, porque não vão ser o quatrocentos como é lógico, era bom que fossem vinte por dia já era muito bom, qualquer das formas nós identificamos aqueles que nós achamos as áreas de maior afluência e com maior pressão, tentarmos fazer esta ação. Portanto, da nossa parte, em colaboração estreita com a Câmara Municipal, com os serviços da Câmara Municipal e basicamente, penso que não. Senhor presidente peço desculpa por me ter esticado, mas acho que, fui quase ao encontro de todas as situações aqui colocadas, muito obrigado." -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia –
“Obrigado Senhor Presidente. Pergunto à Assembleia se alguém quer
intervir sobre a intervenção do Senhor Coutinho. Assim sendo, dou a
palavra ao Senhor Ranita, por favor.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Já agora peço
desculpa Senhor Ranita, duas situações, os buracos que foi identificado
na Machado de Castro, dizer que aquilo foi uma situação que se passou
no dia vinte e quatro de dezembro, uma rutura de gás e que de fato, os
SMAS normalmente quando fazem uma intervenção demoram sempre
quase um mês a reparar a calçada por causa dos abatimentos, nós temos
reportado com bastante frequência essa situação. Tanto essa na
Machado de Castro, como também na Ribeira das Jardas está
identificado pela Junta de Freguesia, os serviços da Junta de Freguesia,
ainda hoje mesmo através dos nossos serviços de fiscalização pedi para
me mandarem e de fato, a rutura foi em vinte e quatro do doze e aguarda
acento do solo, portanto acho que também já passaram quatro meses,
mas dar esta informação que tinha-me passado. Muito obrigado e peço
desculpa pela interrupção.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia –
“Obrigado pela informação, é pertinente. Senhor Ranita tem a palavra.”

José Ranita – “... (não audível) ao Executivo, a toda a Assembleia, às
pessoas que nos vêm em casa, boa tarde. Eu vou falar de creches, de
interesse para a população e para as nossas crianças e a respetiva
posição dos Partidos na Assembleia da República. Uma proposta de
2022/2024, o cenário político e apoio à infância em Portugal foi marcado
pela transição para a gratuitidade e por diversas propostas legislativas
focadas na expansão da rede. As principais medidas e programas. O
Programa Creche Feliz lançado em setembro de 2022, este programa é
o pilar da gratuitidade das creches em Portugal, abrange crianças
nascidas a partir de um de setembro de vinte e um que frequentam
creches do setor social ou, na ausência destas, da rede privada de



acordo. Rede de creches públicas, proposta que visava realizar um levantamento das necessidades de vagas e recursos materiais até ao final de 2022, focando na implementação da gratuidade universal e segurança para as famílias. Os investimentos PRR, projetos focados em dotar creches públicas com equipamentos e infraestruturas para aumentar a taxa de cobertura nacional, alinhando-se com as metas europeias de Barcelona para a educação e cuidados de infância. Agora, o Parlamento, a dez de abril, o Parlamento aprova dois projetos sobre creche e rejeita as restantes iniciativas. De nove iniciativas debatidas sobre creches, só duas avançaram, a do CDS por incentivos fiscais a empresas e a do PS por uma nova vaga do Programa Pares. Da lista das nove iniciativas foram esta sexta-feira debatidos, o dia dez, e votados sobre o tema de creches, estas foram as únicas aprovadas descendo para a décima comissão parlamentar de trabalho, segurança social, inclusão para discussão na especialidade. O projeto de resolução do CDS/PP recomenda ao governo a criação de benefícios fiscais para as empresas que criem creches para os filhos dos trabalhadores. Enquanto o projeto de resolução do PS é por reforço de proposta de respostas sociais da infância através de uma nova vaga de equipamentos no âmbito do programa de alargamento da rede de equipamentos sociais Pares. A discussão sobre creches foi motivada pelo Partido Comunista, o PCP defendeu a criação de uma rede pública universal propondo a abertura de cem mil novas vagas até 2029 e mais cento e quarenta e oito mil até 2033, argumentando que a atual resposta sobre, cobre apenas cerca de metade das necessidades. O Partido sublinhou que pelo menos noventa e duas mil crianças ficam sem vaga e insistiu que a creche deve ser encarada como uma resposta educativa desde o crescimento e não apenas social. O deputado Paulo Raimundo apontou ainda a insuficiência das medidas em curso referindo que o programa recentes resultaram em poucas vagas, alertou para o impacto da falta de resposta no quotidiano das famílias e o problema demográfico do país. As propostas Comunistas



foram criticadas pelo PSD, CDS/PP e Chega que acusaram o PCP de defender uma visão excessivamente centralista do Estado ou centralizada no Estado, quer dizer. A deputada social democrata Vânia de Jesus defendeu o modelo do governo que aposta o alargamento da gratuidade através de parcerias com setores sociais privados destacando a criação de mais vagas e reforço do Programa Creche Feliz. Também o CDS/PP rejeitou uma solução exclusivamente pública defendendo antes os incentivos às empresas para criarem creches para os trabalhadores enquanto o Chega insistiu na liberdade da escolha das famílias e questionou sobre financiamento das propostas apresentadas. Por seu lado, o PS apresentou um projeto centrado num reforço urgente de oferta, defendendo uma nova fase de investimento no Programa Pares, maior envolvimento dos municípios. Já o Livre voltou a defender a integração das creches no sistema educativo e a criação de uma rede pública sustentando que a educação na primeira infância é determinante para combater as desigualdades. O PSD, Partido sustenta o governo e afirmou o objetivo de alargar progressivamente a cobertura, combinado a rede pública com acordos com o setor social e privado, apontando medidas já adotadas com a criação de novas vagas com contratos e municípios. O grupo parlamentar PSD apresentou já um estudo, uma política para a infância, um desígnio para Portugal, com base no trabalho para inverter, ou pelo menos conter um inverno demográfico. Aí se torna evidente a relevância da existência de creches e jardins de infância para a formação da vontade de aumentar as famílias ou mera possibilidade de o fazer em harmonia com a vida profissional enriquecedora para os cidadãos, para as empresas que contam com profissionais mais disponível física e mentalmente para o país. A localização de equipamentos como creches ou jardins de infância nas proximidades dos locais de trabalho são, para além de uma comodidade, um fator conciliador entre a vida das famílias e a vida profissional. Poder aceder a estes equipamentos melhora a qualidade da vida e



facilita a sobremaneira a ideia de concretizar novos nascimentos. De tudo isto que foi lido e se passou no Parlamento pergunto: acham que as empresas vão criar as creches para os filhos dos trabalhadores? Também houve muitas promessas de partidos presentes nesta Assembleia durante a campanha eleitoral, que dizem agora? Vão propor? Ou foi só para enganar os eleitores? Lembro que com o PS, 2013-2017 na Câmara já havia um projeto, orçamento aprovado, para uma creche em São Marcos. Passou por três locais, o último espaço há anos desocupado ao cimo da Alameda de São Marcos. A Câmara hoje é do PSD e o mesmo Partido na Assembleia diz que as Câmaras façam contratos como medida para a criação de creches, será que estão interessados na melhoria da vida da população e das nossas crianças? A Câmara vai fazer alguma coisa? Disse.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Senhor Ranita, algo aqui não correu bem. O Senhor Ranita veio ler um texto que não tem relevância para uma Assembleia de Freguesia em Cacém e São Marcos, tem relevância política nacional, tem, mas não é tema de Assembleia de Freguesias, Senhor Ranita. Eu até tenho dificuldade em perguntar se alguém quer comentar alguma coisa sobre o que o Senhor esteve aqui a ler-nos. Simplesmente fui educado, mas agradeço que venha usar o seu tempo, o tempo é público, o tempo é para os fregueses, mas o tema das Assembleia de Freguesia, é o tema das freguesias e esse é um tema nacional, está bem Senhor Ranita? Não, não posso voltar a dar-le a palavra Senhor Ranita e se fizer, Senhor Ranita, Senhor Ranita, não pode. Alguém na Assembleia pretende intervir? Então vamos passar aos pontos a seguir. Entrou uma Moção do Partido da CDU, entrou uma Saudação da CDU, e também entrou uma Moção do Partido Social Democrata. Dona Anabela quer usar da palavra? Dona Anabela peço desculpa. Senhor Nuno Carlos peço imensa desculpa, eu não vi o seu sinal, é para falar sobre? Pois, eu peço desculpa, mas eu não vi o seu



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

sinal quando se inscreveu. Dona Anabela eu não vi o sinal do Nuno Carlos. Senhor Nuno Carlos faça favor, tem a palavra.” -----
Nuno Carlos, bancada do Chega – “Nuno Carlos, bancada do Chega. Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, na sua pessoa, cumprimento a restante mesa. Excelentíssimo Senhor Presidente do Executivo, na sua pessoa cumprimento o restante Executivo. Excelentíssimos Senhores Vogais eleitos nesta Assembleia. O que eu venho falar aqui hoje tem um bocado a ver com uma situação que aconteceu ontem na Av. do Brasil e que cada vez mais, no espaço de um ano aconteceram três situações idênticas naquela Avenida. Portanto, esta Assembleia, eu trago aqui um acidente que aconteceu ontem em frente ao Dog Park, na Avenida do Brasil, com fuga do condutor. Por acaso o condutor acabou por a viatura acabou por vir a ser identificada porque as pessoas que estavam no Dog Park e que estavam ali à volta conseguiram tirar fotografia ao veículo. O que nos traz aqui e o que me pediram para falar aqui era que esta Assembleia e este Executivo solicitasse à Câmara Municipal: instalação de lombas reductoras de velocidade no troço compreendido entre a rotunda da Portalex e a Escola Básica número dois; criação de passadeiras sobrelevadas, em especial junto ao Dog Park, e à escola; reforço da sinalização horizontal e vertical, com sinalização de aproximação a passadeiras, zona escolar, limitação de velocidade e reforço das marcações nos pavimentos, que nesta situação, cada vez menos, aquela sinalização de separação de faixa nem se nota; avaliação da implementação de uma zona de circulação de trinta quilómetros, tendo em conta o carácter habitacional, escolar e pedonal daquele espaço; colocação de sinalização luminosa ou painéis de alerta de velocidade antes das passadeiras e nos pontos considerados críticos; realização de uma vistoria técnica urgente ao local pelos serviços competentes da Câmara Municipal de Sintra, com acompanhamento da Junta de Freguesia; pedido de reforço de fiscalização rodoviária junto das



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

autoridades competentes, especialmente nos horários de maior circulação rodoviária e pedonal; acompanhamento formal deste processo pela Junta de Freguesia, com informação posterior a esta Assembleia sobre as diligências realizadas, respostas obtidas e prazos previstos. Importa ainda salientar que a Junta de Freguesia acompanhe este caso junto das entidades competentes, nomeadamente quanto ao acidente com fuga reportado, e que seja solicitada a Câmara Municipal de Sintra uma avaliação técnica urgente das condições de segurança rodoviária daquele local. Não podemos aceitar que uma zona junto a uma passadeira, a uma escola e a um espaço público frequentado por famílias continue sem medidas eficazes de acalmia de tráfego. Não podemos esperar que no próximo acidente envolva um peão, uma criança ou um utilizador do Dog Park. A prevenção deve chegar antes da tragédia. Assim, solicito que esta Assembleia tome conhecimento desta situação e que seja dado encaminhamento formal e urgente à Câmara Municipal de Sintra, para implementação de medidas corretivas de segurança rodoviária na Avenida do Brasil, em São Marcos. É uma questão de segurança, prevenção e responsabilidade pública. Muito obrigado.” ----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Senhor Nuno Carlos, obrigado por ter partilhado connosco, é uma situação tão, tão gravosa. Senhor Presidente.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – Muito obrigado Senhor Presidente. Em relação à situação, infelizmente, é uma situação que se tem verificado, não fui contactado, normalmente nestas situações, sou informado, neste caso pela 68ª Esquadra, porque estamos a falar da Esquadra de São Marcos, não fui informado desta situação, não sabia de todo desta situação. Se me permite dizer o seguinte, para nós termos todos aqui um pouco mais de e ajudarem-nos neste sentido, fazer uma Moção ou fazem-nos chegar esse documento para nós fazermos chegar não só à Câmara como à Polícia, Polícia Municipal, esse documento. Portanto, é um documento emanado aqui desta Assembleia e que tem



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

outro impacto, apesar de nós termos feito junto das entidades competentes, nós fazemos o nosso reporte. Dizer o seguinte, existe no local sinalização vertical de passadeira e proximidade de zona escolar. Portanto, pode ir ver aí se quiser ao google maps, que existe essa situação. As passadeiras elevadas ou como diz, as redutoras, as lombas, é uma situação que vamos, há uma ao pé da escola exatamente, ao pé da paragem do autocarro, mas o que o Vogal deste Assembleia, Nuno Carlos, é junto ao Parque Canino que ali efetivamente não há. E eu já tenho presenciado ali muitas das vezes até as pessoas que saem do estacionamento, saem em alta velocidade naquele trajeto. Portanto, da nossa parte, sinalização luminosa, também, se está aí nesse documento nós vamos fazer chegar às entidades competentes. É de lamentar o sucedido, não tenho conhecimento, vou amanhã mesmo ligar para a Esquadra, porque normalmente nestas situações, sou imediatamente informado e também como responsável na freguesia, mas pronto, fica esta situação. No que diz respeito à Câmara, já agora só também dar esta informação, uma das situações e foi e posso vos dizer e foi a nossa União de Freguesias foi peregrina nesta iniciativa que foi a lavagem dos sinais verticais. Portanto, começou por nós e esta situação por aquilo que sei vai ser complementada nas novas atribuições das Juntas de Freguesia, ou seja, vai ser na Delegação de Competências vão considerar, bem como, uma das situações que eu também, eu e mais outros Presidentes de Junta na repintura de passadeiras, repintar, nós não temos capacidade técnica nem para fazer a avaliação da prevenção rodoviária, nós andarmos a pintar passadeiras ou colocar passadeiras sem o conhecimento técnico. Aquilo que nós nos propusemos enquanto Junta de Freguesia é colaborar com a Câmara Municipal para repintar passadeiras existentes. Todas as novas passadeiras têm de ir através do Gabinete de Trânsito da Câmara Municipal de Sintra. Muito obrigado Senhor Presidente.” -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Presidente. Senhor Luís, faça favor, tem a palavra.” –
Luís Carreira, bancada do Chega – “Boa noite a todos, cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia e a sua secretária. Cumprimentar o Senhor Presidente e em seu nome cumprimentar o seu Executivo. Vogais aqui presentes, público aqui presente e lá em casa, funcionários da Junta de Freguesia. Senhor Presidente, nas duas últimas Assembleias trouxe aqui questões que parecem ter caído em saco roto, em relação ao SMAS e à E-Redes, Senhor Presidente teve alguma novidade, sabe se vai haver alguma melhoria? Porque não é só reportar ao SMAS que existe problemas, é marcar reunião, ir lá falar com as pessoas para resolverem porque o lixo continua a acumular e os caixotes cada vez estão mais cheios. Iluminação pública, continuamos com os pontos negros e de escuridão, já tem alguma resposta da E-Redes? Senhor Presidente quero recordar que nesta mesma Assembleia eu não tive problemas em usar da palavra para lhe dar os Parabéns pela eficácia que demonstrou na recolha dos monos, mas faço sempre que o trabalho é bem feito e, porque o meu compromisso é com os fregueses e não uma crítica fácil, no entanto é com uma profunda desilusão que hoje vejo que esse elogio caducou. O serviço que antes funcionava bem, hoje está pior, mas muito pior. É penoso ver a nossa freguesia regredir em áreas onde já tínhamos dado um passo em frente. Gostaria de saber o que é que aconteceu e peço que não me venha com respostas vagas a dizer que hoje ou ontem teve uma reunião ou que recebeu um e-mail, queremos respostas e soluções. Relembro que o Senhor Presidente é representante de cerca de quarenta mil fregueses e tem o direito de saber e confrontar as entidades envolvidas. Tenho dito.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Luís. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Senhor Presidente só para ficar a retificação na ata, estamos em Cacém e São Marcos, não



estamos em Agualva, mas foi ali um lapso do nosso Vogal, que disse Presidente de Agualva, mas não tem problema nenhum, a gente retifica isso na ata. Em relação àquilo que está a dizer o Vogal, o SMAS efetivamente, aliás tem visto os posts que são metidos pela própria Câmara, não estou a desculpar-me, são situações que não sou eu que tenho, no que diz respeito à recolha do lixo, portanto, são os SMAS, os SMAS têm reclamado que efetivamente os camiões avariam, que já encomendaram não sei quantos camiões, estão à espera, portanto é uma situação que efetivamente temos relatado não só a nossa Junta de Freguesia, como todas as Juntas do Concelho que a situação tem vindo a degradar-se. Como sabe e até mesmo porque os senhores também fazem parte de um executivo camarário e que tem havido uma fiscalização, tem havido um esforço muito grande para as deposições ilegais diariamente e tem vindo a aumentar significativamente. No que diz respeito aos monos, é uma verdade, portanto os nossos trabalhadores têm feito, como sabe, nós fizemos um contrato interadministrativo por seis meses, estou à espera e não estou a desculpar-me que estamos à espera da tal reunião saber se vamos manter o protocolo da recolha de monos. É assim, da nossa parte aquilo que foi pedido, se nós continuarmos com a recolha de monos, precisamos de mais recursos, eventualmente, mais uma terceira carrinha e mais homens para fazer a recolha porque tem aumentado significativamente. O que é da parte da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, eu não fujo às respostas, como o meu amigo sabe, eu enfrento e responsabilizo-me por aquilo que é feito. Os nossos funcionários têm feito um esforço tremendo. Mais ainda, a União de Freguesias, inclusive, no que diz respeito a horas extraordinárias, por vezes pedimos um esforço suplementar aos nossos funcionários para fazer mais uma ou duas horas por dia. A deposição tem sido por todo o conselho, infelizmente tem aumentado. Agora é o PSD que está a governar a Câmara Municipal de Sintra, o que é certo é que isto tem sido um flagelo,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

é muito difícil, seja PS, seja PSD, seja outro partido que lá esteja. É muito difícil com a quantidade de pessoas que nós temos e a forma volátil que isto acontece no nosso conselho, é um entra e sai diariamente, como vossa excelência sabe, na sua zona onde mora não é assim tanto, mas também já se começa a ver a circulação de pessoas e bens nas nossas urbanizações. Da nossa parte, E-Redes, Câmara Municipal de Sintra, um dos assuntos que tem sido abordado, é que a Câmara está, inclusive, a ver se é possível em relação ao contrato que existe, ter uma outra empresa que possa fazer a manutenção da iluminação. A iluminação tem sido um flagelo, aquilo que nós recebemos e reportamos à Câmara e que nós reportamos diariamente através da E-Redes, a informação que nos dão é o seguinte, devido ao Kristin, a zona centro ainda está com situações de localidades que não têm luz, e então, dizem eles que estão a encaminhar para essas zonas que não têm luz há três ou quatro meses atrás. Portanto, tem sido esta a resposta que nós temos tido. Eu não tenho capacidade, nem eu nem o meu Executivo e nem a própria Câmara para andarmos a reparar a instalação. Da nossa parte, o que é que nós temos feito, não só pressionando, diariamente e o que eu tenho dito aos nossos fregueses porque das maiores críticas que nós recebemos em termos da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, as maiores críticas, são três pontos, carros abandonados e que estamos a tentar resolver, inclusive com a Vereadora do seu partido, e que temos demonstrado total disponibilidade para trabalharmos em conjunto e colaborarmos de forma a dar maior qualidade de vida aos nossos fregueses; segundo, iluminação pública, tem sido um flagelo porque a iluminação pública e a falta da mesma provoca um sentimento de insegurança nas pessoas, esse é outro pormenor; terceiro, o lixo, o lixo tem aumentado significativamente, eu o que faço e tenho falado com os meus vizinhos e aqui mais uma vez peço a colaboração de todos, enquanto nós tentarmos ter uma mentalidade, que ao domingo, em vez de virmos às oito da noite pôr o lixo, no contentor, não o meta; metemos



segunda-feira quando sairmos de manhã para o trabalho, porque entretanto já passou a SUMA ou os SMAS de manhã. Isto, por norma, o que é que se vê, vê-se junto aos caixotes lixo, lixo e lixo e a deposição de sacos. Isto tanto faz ser o PS, o PSD como o Chega, como a CDU, a Iniciativa Liberal ou o Livre, tem sido um flagelo no nosso conselho. Da nossa parte, os nossos trabalhadores, vou-lhe dizer mais, os nossos trabalhadores ainda hoje mesmo eu passei ontem na Elias Garcia perto do meio dia e o que é que acontece, que também é um fenómeno que está a acontecer, não sei se nas outras freguesias, mas nas nossas, ainda no outro dia com o Vítor fizemos, o Vítor fez-me um apanhado, nós temos só em São Marcos dezanove pontos de recolha de roupa, o que é que acontece, de sábado para domingo as pessoas vão lá, tiram as roupas e vão vender para as feiras, dez cêntimos, vinte cêntimos a peça, e deixam tudo espalhado, ontem passei na Elias Garcia e perto do meio dia estava no espaço verde, estava um contentor totalmente espalhado porque andaram a escolher roupa. Hoje de manhã, os funcionários da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, através do nosso coordenador, mandei-lhe uma mensagem era oito e um quarto da manhã, os nossos funcionários foram recolher aquela roupa e pôr tudo dentro dos contentores, ou seja, os nossos funcionários têm feito um esforço adicional no que diz respeito para a manutenção do espaço público, agora há outras situações, sinceramente, caro Vogal, eu se tivesse uma solução, eu tenho reportado, não consigo, eu não posso levar o lixo também para minha casa. A própria Câmara já manifestou que vai fazer uma contratação de quarenta e dois novos camiões para fazer a recolha do lixo, é uma situação que, de facto, da nossa parte não vou baixar os braços, mas não assobio para o lado. Muito obrigado.”

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia –
“Obrigado Senhor Presidente. Na Assembleia, politicamente, mais alguém quer intervir? A Dona Anabela quer intervir? Faça favor Dona Anabela, tem a palavra.” -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Anabela Vogado, bancada da CDU – “Boa Noite. Começo por cumprimentar o Senhor Presidente da mesa e a Senhora Secretária, o Senhor Presidente da União de Freguesias e na sua pessoa todo o executivo, membros das bancadas presentes, público que nos assiste aqui e lá em casa e, em nome dos trabalhadores da União de Freguesias que aqui se encontram, cumprimentar todos os trabalhadores e também endereçar uma saudação à Dra. Cristina Mesquita aqui presente. Só uma nota em relação ao lixo e ao apelo que fez para não colocarmos o lixo ao domingo à noite, eu percebo o que diz, mas infelizmente, tanto faz colocar ao domingo à noite como à segunda, como à quinta, já teve melhor como já aqui foi dito, já teve significativamente melhor, está outra vez numa fase de degradação considerável e o alerta, que não fosse por mais nada, justificar-se-ia que fosse aqui feito numa altura em que o calor começa a apertar e com o calor vêm os maus odores e a proliferação ainda maior de bicharada. Queria aproveitar para colocar uma questão sobre, para perguntar qual é o ponto de situação da questão da toponímia que foi por nós levantada ali para o Bairro do Alto da Belavista, Impasse Horácio da Costa Bento, sendo que esta é uma questão se arrasta, por motivos diversos desde 2023, mas que pela última data remete-nos para outubro de 2025, portanto, passou sensivelmente meio ano, saber como é que está. Disse.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Peço desculpa. Estava aqui a perguntar à Vogal Isabel porque era ela que tinha esta situação, mas, entretanto, já está com outro Vogal, mas a situação da toponímia foi na altura, aquela da Bela Vista, foi-nos solicitado pela própria Câmara mais informação, nós demos essa informação, continuamos a aguardar. É um assunto que nós amanhã vamos tentar reportar novamente para se saber em que pé é que está, é verdade que, tentar perceber se já há alguma novidade, porque sei, estava aqui o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Vogal Vítor Mendes a dizer que a Câmara solicitou-nos uma informação, acho que foi até a CDU que nos deu a informação do nascimento. Nós ainda não recebemos mais informação para além desse processo, mas vamos tentar perceber o que é que se passa. Muito obrigado Senhor Presidente.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Mais alguém na Assembleia pretende fazer alguma intervenção política? Assim sendo, então, vamos dar início às moções. Dona Anabela tem a palavra.” -----

Anabela Vogado, bancada da CDU – “Moção – Pelo Fim do Alargamento do Estacionamento Pago no Conselho de Sintra.” (Anexo I da presente Ata).” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Anabela. Alguém da Assembleia pretende intervir? Senhor Paiva faça favor, tem a palavra.” -----

Sílvio Paiva, bancada do PS – “A todos Boa Noite. Sílvio Paiva, PS. Senhor Presidente da Assembleia, na sua pessoa toda a mesa. Senhor Presidente do Executivo e na sua pessoa todo o Executivo. Senhoras e Senhores Vogais das bancadas representadas aqui nesta Assembleia. Público presente e todos aqueles que nos acompanham através das plataformas digitais. Funcionários e colaboradores presentes e ausentes, que garantem o bom funcionamento desta Assembleia. Queria também agradecer à Dra. Cristina Mesquita pela cedência do espaço assim como à Câmara Municipal. A bancada do partido Socialista votará a favor desta Moção apresentada pela CDU contra o alargamento do estacionamento pago no concelho de Sintra. Fazemo-lo por entendermos que a implementação de parquímetros em zonas predominantemente habitacionais levanta sérias dúvidas quanto à sua finalidade. Partilhamos também a preocupação com o impacto destas medidas no custo e vida das famílias. Reconhecemos que a regulação do estacionamento pode ser necessária em áreas de elevada pressão, como



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

centros históricos ou zonas de forte atividade comercial. No entanto, essa regulação deve ser equilibrada, proporcional e acompanhada por alternativas de mobilidade eficazes. Por esta razão, entendemos que este processo deve ser reavaliado, privilegiando soluções que sirvam efetivamente os cidadãos e não agravem as suas condições de vida. Já anteriormente no Executivo Camarário do PS, o Executivo de Cacém e São Marcos se opôs a esta medida. A Bancada do Partido Socialista disse.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Paiva. Senhor Luís do Partido do Chega, faça favor, tem a palavra.” -----

Luís Carreira, bancada do CHEGA – “Luís Carreira, Partido Chega. Todos nós tivemos oportunidade de ler a Moção apresentada pela CDU que critica o impacto do estacionamento pago na vida das populações, o aumento de custo de vida, as dificuldades de mobilidade, pressão sobre residentes e comércio local. É um debate legítimo, podemos concordar ou discordar, mas é um debate político sério. Mas há uma contradição que não podemos passar em silêncio, como é possível que se levante e bem, a voz contra medidas que penalizam os cidadãos e ao mesmo tempo nada diga sobre quem está a dirigir os estudos e decisões desta matéria. Como é possível ignorar que o Presidente da EMES é uma pessoa condenada por crimes cometidos no exercício das funções públicas. Isto não é um detalhe, é central. Estamos a falar de alguém que teve responsabilidades públicas dentro do PS e que foi julgado e condenado e que hoje continua a ocupar um cargo com influência direta sobre as políticas que afetam milhares de Sintrenses, incluindo a definição da zona de estacionamento pago nas nossas freguesias. Que mensagem é que estamos a passar aos nossos fregueses? Que a confiança é opcional? Responsabilidade tem validade de um prazo curto? Que tudo se resolve com silêncio conivente? E mais, onde está a coerência política? Onde está a exigência da ética daqueles que



defendem os direitos da população? Não se pode exigir rigor de um lado e fechar os olhos no outro. Não se pode denunciar as injustiças e ignorar quem compromete a credibilidade das decisões públicas. Isto não é um ataque partidário, é uma exigência de princípios, porque isto não é sobre esquerda nem direita sobre aquilo que toleramos na gestão pública. E é também uma responsabilidade de quem governa, manter em funções alguém com este histórico é uma escolha política e como tal deve ser explicada e assumida. Em relação a esta moção, a bancada do Chega vai-se abster porque este assunto ainda vai ser debatido em Assembleia Municipal. Disse.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Luís. Mais alguém quer intervir da Assembleia sobre o tema da Moção da CDU? Assim sendo se não há mais intervenções, vamos então pôr a moção a votação. Quem vota contra? Cinco (5) votos contra. Quem se abstém? Seis (6) votos abstenção. Quem aprova? Sete (7). Assim sendo, moção aprovada. Dona Anabela, a sua saudação pode ser lida em último? Passamos à moção do PSD e depois terminamos com a sua saudação, penso que seja sensato. Também tens? Então, darei a palavra a seguir à saudação. Partido do PSD, Maria Beatriz tem a palavra.” -----

Maria Beatriz Saraiva, Bancada do PSD – “Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia cumprimenta-lo e na sua pessoa cumprimentar também a senhora secretária. Senhor Presidente da Junta de Freguesia cumprimenta-lo e na sua pessoa cumprimentar todos os membros do executivo. Cumprimentar todas as senhoras e senhores eleitos nesta Assembleia. Cumprimentar todos os nossos fregueses, tanto os que aqui nos assistem como os que nos assistem lá em casa. A Bancada do Partido Social Democrata apresenta hoje esta moção evocativa do 25 de abril, uma data que representa uma das maiores conquistas da nossa história enquanto país, a liberdade. Falar do 25 de abril é falar do fim de um regime autoritário, mas também é falar do início de um caminho



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

democrático que permitiu a Portugal crescer, abrir-se ao mundo, consolidar direitos e constituir uma sociedade livre, mais plural e mais participativa. Enquanto jovem de vinte e quatro anos, mulher, estudante e trabalhadora, pertença a uma geração que nasceu já em democracia, nunca vivi sem liberdade de expressão, nunca vivi sem o direito ao voto, nunca vivi sem poder escolher o meu caminho, sem poder escolher o que estudar, onde trabalhar, defender ideias e nunca ninguém me impediu de participar civicamente. E, talvez por isso mesmo, seja tão importante lembrar que nada disto é garantido. Aquilo que para a minha geração parece algo tão natural, foi algo que foi conquistado por outros, outros esses que lutaram para que hoje pudéssemos viver num país livre. E, por estes que lutaram por um país livre, abril não pode ser apenas uma memória distante ou uma data assinalada e celebrada todos os anos. Abril tem de ser vivido no presente. Hoje, a liberdade também se mede nas oportunidades que damos aos jovens, mede-se na capacidade de estudar e na capacidade de encontrar trabalho digno, mede-se no acesso à habitação, mede-se na segurança das nossas ruas, na qualidade dos nossos espaço públicos, na mobilidade, na confiança nas instituições e na possibilidade real de cada pessoa poder construir e projetar o seu projeto de vida. É por isso que para nós, PSD, celebrar abril é também falar de responsabilidade. A liberdade exige participação, exige compromisso, exige que os cidadãos e em particular aos jovens que não se afastem da política e da vida pública. A democracia enfraquece quando deixamos de participar, quando deixamos de acreditar, quando achamos que a política não nos diz respeito. Pelo contrário, a política local tem impacto direto na vida de todas as pessoas, tem impacto na nossa rua, tem impacto no nosso bairro, tem impacto na nossa escola, nos nossos transportes, na nossa segurança e na qualidade de vida da nossa freguesia. Aqui, na União de Freguesia do Cacém e São Marcos, temos o dever de aproximar os cidadãos da vida democrática, temos o dever de ouvir os jovens, de valorizar a sua voz e de criar condições



para que participem mais. Enquanto mulher jovem, reconheço também que muitas das liberdades que hoje tenho foram aprofundadas graças à democracia. A liberdade de estudar, trabalhar, de participar politicamente, de ocupar espaço público, e de ter voz e de continuar a ser defendida, e esta ideia de participarmos politicamente ser reforçada. O 25 de abril deve unir-nos na defesa da liberdade, da democracia, do pluralismo e do respeito. Podem haver diferenças políticas, como é natural numa democracia mas deve sempre existir um compromisso comum, proteger aquilo que nos permite estar aqui hoje a debater livremente, a discordar livremente e a decidir em nome de todas as populações, por isso esta moção pretende não só homenagear o passado, mas também afirmar um compromisso com o futuro, um compromisso com a liberdade, um compromisso com os jovens, um compromisso com a participação cívica, um compromisso com uma freguesia mais próxima, mais digna e mais preparada para responder aos desafios das novas gerações, porque abril não pertence apenas à história, abril vive quando nós participamos, quando assumimos responsabilidades e quando transformamos liberdade em ação. Porque o cravo murcha se for regado apenas em abril, e os netos de abril também têm um papel essencial nesta história, o papel de cuidar, de renovar e defender todos os dias a liberdade que herdaram. Obrigada.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Maria, importa-se de ler a moção por favor. Para além da introdução, agora se puder ler a moção, agradeço. Muito obrigado” -----

Maria Beatriz Saraiva, Bancada do PSD – “Moção: Celebrar o 25 de Abril: Liberdade, Democracia e Responsabilidade para as novas gerações. (Anexo II).” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado Maria Beatriz. Pergunto à Assembleia, alguém pretende intervir? Senhor Paiva.” -----

Sílvio Paiva, bancada do PS – “Sílvio Paiva, PS. Desloco-me aqui ao



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

púlpito para, em nome da bancada do PS, mostrar a nossa, portanto, a não concordância na maneira como foi feita esta intervenção do PSD. Porque meteram uma introdução antes, sem nós termos conhecimento dela, não nos foi distribuída. Acho que não está correto e que não está certo e para mais, na introdução tem o último paragrafo da moção, portanto, porque o cravo murcha, tanto tem na introdução como tem na moção, portanto este é o nosso ponto de discórdia e vamos votar a favor à moção.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Paiva. Tomo nota, fica registado Senhor Paiva. Mais alguém pretende fazer alguma intervenção. Mais ninguém pretende fazer nenhuma intervenção? Então vamos pôr a votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Dona Anabela tem a palavra, sobre a saudação.” -----

Anabela Vogado, bancada da CDU – “Saudação - Por uma sociedade justa, livre e solidária. Defender abril, a Constituição e o Poder Local Democrático. (anexo III).” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado Dona Anabela. Senhor Luís Carreira, quem? A Dóris? Dóris tem a palavra, se faz favor.” -----

Dóris Casanova, Partido Chega – “Boa Noite. Dóris Casanova, da bancada do Chega. Cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia e a sua secretária. O Senhor Presidente do Executivo e o seu Executivo. Todos os vogais aqui presentes, os funcionários da Junta de Freguesia e o público presente aqui e lá em casa. Celebrámos sábado o 25 de abril, celebrámos a liberdade, celebrámos o fim de um regime que limitava direitos, restringia opiniões e não permitia aos portugueses escolher livremente o seu destino. O 25 de abril foi um momento fundador da nossa democracia, um momento que abriu caminho à liberdade de expressão, ao pluralismo político, ao voto livre e à alternância democrática. Mas celebrar o 25 de abril não pode significar



transformar esta data numa narrativa única, fechada ou ideológica. O 25 de abril pertence a todos os portugueses, não pertence à esquerda, não pertence a partidos, não pertence a elites, pertence ao povo português e é precisamente por isso que devemos hoje perguntar, estamos a honrar verdadeiramente o espírito de abril? Porque o espírito de abril não é apenas liberdade formal, é também liberdade real, liberdade para trabalhar, liberdade para empreender, liberdade para viver com segurança, liberdade para dizer o que se pensa, sem medo da censura social ou política. E hoje, mais de cinquenta anos depois, muitos portugueses sentem que essa liberdade está incompleta. Há portugueses que trabalham toda uma vida e não conseguem pagar uma casa. Há jovens que não conseguem construir um futuro no seu próprio país. Há famílias que vivem com o medo da insegurança que há nas ruas. Há cidadãos que sentem que o Estado lhes pede cada vez mais, mas cada vez lhes devolve menos. Senhores e senhoras, o 25 de abril não foi feito para criar novos privilégios, não foi feito para perpetuar desigualdades, não foi feito para criar uma classe política diferente das pessoas, foi feito para devolver o poder ao povo, e esse é o compromisso que devemos renovar hoje. Celebrar abril também é reconhecer que a democracia precisa de ser defendida todos os dias, defendida contra a burocracia excessiva, defendida contra o centralismo, defendida contra a perda da soberania e contra decisões afastadas da vontade popular. Porque a democracia não é apenas votar de quatro em quatro anos, democracia é ouvir as pessoas, é respeitar quem pensa diferente, é aceitar que o pluralismo político sem rótulos ou exclusões. Celebrar abril é querer um país mais justo, é querer um país mais seguro, é querer um país onde trabalhar realmente compensa, celebrar abril é querer um país que respeite os seus cidadãos. Senhoras e senhores, a melhor forma de honrar o 25 de abril não é apenas lembrar o passado, é cumprir o futuro, é garantir que a liberdade conquistada não se perde, é garantir que Portugal é um país de oportunidades. Porque o 25 de abril não é



apenas uma data, é um compromisso permanente com Portugal e com os portugueses. E não podemos celebrar abril sem mencionar novembro, e sem lembrar que a verdadeira liberdade e a verdadeira democracia só foram alcançadas a 25 de novembro de 1975. Depois do 25 de abril Portugal viveu um período de instabilidade profunda, conhecida como processo revolucionário em curso, marcada por ocupações, nacionalizações forçadas, ameaças à liberdade de imprensa e tentativas de imposição de um regime de inspiração revolucionária. Foi a 25 de novembro que militares moderados liderados por figuras como Ramalho Eanes travaram uma deriva que colocava em risco a democracia pluralista e as liberdades fundamentais. Foi nesse momento que Portugal escolheu definitivamente a democracia representativa, o pluralismo partidário e o Estado de Direito. Sem o 25 de novembro, abril poderia ter sido apenas uma transição para outra forma de autoritarismo. Com o 25 de novembro, abril tornou-se verdadeiramente liberdade. Viva a liberdade, viva a abril, viva novembro, viva Portugal.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado Dóris. Alguém da Assembleia? Posso avançar para entrar na ordem do dia? Vamos avançar então. Ordem do dia, ponto número um, apreciar e votar as atas de Assembleia de Freguesia n.º 1/2025-A e n.º 1/2026. Vou pôr então a votação a ata de 2025. Alguém vota contra? Alguém se abstém? Ata número um de 2025 aprovada por unanimidade. Ata 2026. Alguém vota contra? Alguém se abstém? Ata aprovada por maioria, por unanimidade, ambas. Ponto número dois, apreciar e votar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2025. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Presidente. Permita-me que faça aqui uma pequena introdução, mas antes disso, também que está nesta Assembleia presente a nossa Técnica Superior de Contabilidade, a Dra. Margarida Afonso para nos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

dar aqui algum tipo de apoio ou algum tipo de auxílio que esta Assembleia ache necessário bem como a colaboração do Dr. João Duarte que também nos ajuda na elaboração dos documentos agora aqui apresentados. Senhor Presidente eu vou só fazer aqui uma pequena introdução novamente e depois iria pedir-lhe a sua autorização para passar a palavra à nossa tesoureira, Isabel Bugalho, para fazer a apresentação das contas. Dizer que, mais uma vez, este documento e o resultado deste documento é resultante de uma política de contenção muito criteriosa que levámos a cabo e temos continuado a levar a cabo no que diz respeito ao controlo da despesa e da receita, também dizer que foi uma das nossas preocupações em virtude também de que iríamos ter um período de eleições que como ainda disse anteriormente na minha intervenção ainda não está definido os protocolos da Câmara Municipal no que diz respeito às novas atualizações e que, de facto, já vamos para o mês de maio, ainda não estão os protocolos definitivamente fechados, ainda não houve as tais reuniões, mas que permite em termos financeiros, a nossa gestão permitiu, como sempre foi dito, permitiu nós estarmos confortáveis no dia a dia da nossa União de Freguesias. Também relembrar que, já anteriormente quando foi a incorporação dos saldos trazidos aqui com autorização, e uma vez mais agradeço a todas as bancadas o voto de confiança que nos transmitiram, no sentido de que está a decorrer um processo para um contrato para as zonas verdes, os parques e que ascende acima de meio milhão de euros e que, de facto, nós também tivemos de fazer essa contenção. Por outro lado como sabem vossas excelências foi feito o ano passado, a partir de maio, passamos a ter a administração da posição contratual da SUMA, o que também, em termos de valores, estamos a falar de um valor significativo que ascende também a quase meio milhão de euros, portanto, ou seja, toda a nossa gestão é, assenta e tem assentado sempre na gestão rigorosa, como vão ver pelos dados apresentados pela nossa tesoureira também em termos de valores que nós temos de receitas próprias



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

continuam a ser muito baixas, portanto, nós temos uma dependência muito grande do contrato interadministrativo que nós temos com a Câmara como da subvenção que vem do Estado Central e que de facto temos um custo muito grande com despesas com pessoal e com prestação de serviços. Posto isto, Senhor Presidente, se me permitisse iria passar a palavra à nossa tesoureira Isabel Bugalho. Muito obrigado.” **Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Obrigado pelos esclarecimentos. Senhora tesoureira, Isabel Bugalho faça favor, tem a palavra.” -----

Isabel Bugalho, Vogal Tesoureira – “Muito obrigado Senhor Presidente. Já agora gostaria de o cumprimentar e na sua pessoa a secretária da mesa. Cumprimentar todos os elementos das bancadas aqui presentes com assento nesta Assembleia. Os meus colegas de executivo. O público presente e o que nos estará a ver em casa e, como sempre, os funcionários e colaboradores que permitem a transmissão desta Assembleia. Nesta intervenção, eu gostaria de apresentar uma síntese dos principais pontos desta prestação de contas relativa ao ano de 2025, que previamente foi enviado a todos os senhores vogais desta Assembleia. Vamos começar com a execução orçamental, a execução orçamental da União de Freguesias do Cacém e São Marcos teve uma percentagem de execução de noventa e sete ponto setenta e cinco por cento (97,75%) refletindo uma gestão equilibrada, prudente e ajustada. A receita como podem verificar, a receita arrecadada ascende 2.768.881,75€ (dois milhões, setecentos e sessenta e oito mil, oitocentos e oitenta e um euros e setenta e cinco cêntimos), deste montante as receitas próprias representam 249.347,25€ (duzentos e quarenta e nove mil, trezentos e quarenta e sete euros e vinte e cinco cêntimos), as receitas próprias correspondem a nove ponto zero um (9,01) do total das receitas. Destaca-se ainda o acréscimo das transferências correntes em 2025 no valor de 72.278,48€ (setenta e dois mil, duzentos e setenta e oito euros e quarenta e oito cêntimos) o que



representa um aumento de vinte e três ponto zero sete (23,07) face a 2024. Este crescimento resulta sobretudo do reforço das verbas provenientes do fundo de financiamento das freguesias bem como das transferências recebidas da Câmara Municipal de Sintra no âmbito dos contratos interadministrativos e dos protocolos de delegação de competências. Passando à despesa, no que respeita à despesa, em 2025 esta totalizou 2.638,77,59€ (dois milhões, seiscentos e trinta e oito mil e setenta e sete euros e cinquenta e nove cêntimos) correspondente a um grau de execução de oitenta e um ponto cinquenta e dois por cento (81.52%). As principais componentes da despesa foram, aquisição de bens e serviços no valor de 1.456.220,03€ (um milhão quatrocentos e cinquenta e seis mil duzentos e vinte euros e vinte e três cêntimos) o que representou uma percentagem de cinquenta e cinco ponto vinte (55.20) do total da despesa e as despesas com pessoal que ascenderam 1.018.801,57€ (um milhão dezoito mil oitocentos e um euros ponto cinquenta e sete cêntimos) representando trinta e oito ponto sessenta e dois por cento (38.62%) do total da despesa. Face a 2024 verificou-se um aumento de despesa no valor de 318.587,51€ (trezentos e dezoito mil, quinhentos e oitenta e sete euros e cinquenta e um cêntimos) equivalente a um crescimento de vinte e oito por cento (28%). Este aumento está sobretudo relacionado com o reforço dos gastos, como limpeza das vias públicas, sarjetas e sumidouros. Acresce ainda o impacto da atualização salarial nomeadamente o aumento da retribuição mínima mensal para 878,41€ (oitocentos e setenta e oito euros e quarenta e um cêntimos) e a atualização da tabela remuneratória única, fatores que contribuíram significativamente para o aumento das despesas com o pessoal. Por último, não podemos ignorar o contexto de instabilidade e imprevisibilidade da economia mundial em resultado dos conflitos armados entre a Rússia e a Ucrânia, entre Israel e o Estado Palestiniano. Esta situação tem provocado um aumento generalizado da inflação e uma subida dos preços dos materiais com impacto direto na



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

rubrica de aquisição de bens e serviços. Para terminar esta breve análise da situação económica e financeira da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, no que respeita à demonstração de resultados, os gastos totais ascendem a 2.702.099,19€ (dois milhões, setecentos e dois mil, noventa e nove euros e dezanove cêntimos), enquanto os rendimentos atingiram 2.733.842,72€ (dois milhões, setecentos e trinta e três mil, oitocentos e quarenta e dois euros e setenta e dois cêntimos). Assim sendo, a União de Freguesias do Cacém e São Marcos apresentou em 2025 um resultado líquido positivo de 71.743,53€ (setenta e um mil, setecentos e quarenta e três euros e cinquenta e três cêntimos), o que representa um aumento de 60.404,38€ (sessenta mil, quatrocentos e quatro euros e trinta e oito cêntimos) face a 2024. Para terminar, este foi um exercício marcado pelo rigor, pela transparência e pelo equilíbrio procurando sempre dar resposta às necessidades da população dentro das competências que nos estão atribuídas. Muito obrigado pela vossa atenção e fico, naturalmente disponível para prestar qualquer esclarecimento adicional que considerem necessário.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado. A Assembleia, alguém pretende intervir? Ninguém pretende intervir? Então vou pôr o documento a votação. Pretende intervir? Faça favor.” -----

Vasco Pirão, Bancada do PS – “Muito obrigado Senhor Presidente. Cumprimento a si e na sua pessoa a mesa. Cumprimento o Senhor Presidente do Executivo, na sua pessoa o restante Executivo. Senhores Vogais das Bancadas representadas nesta Assembleia. Caro público aqui presente e todos os que nos acompanham através das plataformas digitais. Adicionalmente um agradecimento aos funcionários e colaboradores da Junta, a todos muito boa noite. Analisadas as contas de 2025, a Bancada do Partido Socialista destaca o trabalho desenvolvido pelo Executivo da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, trabalho este marcado pelo compromisso com a proximidade, a



responsabilidade e o rigor na gestão dos recursos públicos. Reconhecemos o esforço no reforço dos apoios sociais, na manutenção dos espaços públicos e no apoio às coletividades, o que reflete uma atuação orientada para as necessidades da população, bem como a elevada percentagem de execução da despesa verificada. A nossa bancada acompanhou este percurso com sentido de responsabilidade e coerência. Todos os documentos mencionados encontram-se disponíveis para consulta pública, o que reflete o compromisso com a transparência, com o futuro e com as pessoas desta União de Freguesias. Assim, em consonância com o trabalho realizado e os resultados apresentados, o nosso sentido de voto é favorável. Muito obrigado” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado. Faça favor, Luís Carreira do Chega.” -----

Luís Carreira, bancada do Chega – “Luís Carreira, bancada do Chega. A bancada do Chega irá abster-se na votação. Esta decisão fundamenta-se no equilíbrio entre o reconhecimento do rigor contabilístico e a profunda reserva que temos sobre a visão política aqui apresentada. É verdade que a freguesia apresenta uma saúde financeira invejável com mais de meio milhão de euros em caixa. No entanto, para nós o número não é um troféu, é um reflexo de um orçamento que não foi totalmente cumprido. Ter dinheiro parado enquanto as ruas do Cacém e São Marcos carecem de mais investimentos, é uma má decisão. Reconhecemos o esforço dos trinta e seis trabalhadores da nossa freguesia, mas o que nos preocupa que a estrutura consuma grande parte da fatia orçamental. Reconhecemos a transparência técnica na transição para o novo sistema contabilístico e o cumprimento exemplar no prazo médio de pagamento a fornecedores, o que demonstra respeito por quem trabalha com a freguesia. Não queremos bloquear a vida administrativa da freguesia, mas não podemos dar um cheque em branco a uma gestão que opta pela prudência excessiva em vez de pela ambição. A nossa abstenção é um sinal de alerta, é um voto de quem exige que em 2026 o dinheiro dos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

nossos fregueses não fique retido nas contas e que seja devolvido em forma de obras, mais limpeza e serviços. Tenho dito.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado. Então, podemos passar então à votação? Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Aprovado. Ponto número três, apreciar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação. Senhor Presidente tem a palavra.” -

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Presidente uma vez mais. Em primeiro lugar permita-me saudar esta Assembleia pela aprovação das contas que foram agora aprovadas aqui em Assembleia, e de facto, compreendo as intervenções da bancada do Chega, portanto, tem outra visão em termos políticos, a qual nós respeitamos, mas como foi dito ainda à bocado também por outra bancada, a bancada do PSD, nós podemos ter divergências políticas, mas o nosso objetivo é o bem da nossa população e a prevenção e sermos coerentes e sérios, e como disse a bancada do Chega, o pagamento e os compromissos que nós temos com os nossos fornecedores e com os nossos trabalhadores é essencial, mas uma vez mais, muito obrigado pela vossa votação. Dizer o seguinte, no que diz respeito aqui à aprovação do inventário, uma palavra se me permitem, uma palavra não só ao gabinete, mas também aos nossos funcionários na elaboração do próprio inventário. Eu penso que, e temos aqui alguns deputados repetentes que se lembram no princípio como era o inventário e ao longo dos anos temos vindo sempre a melhorar significativamente a apresentação do inventário, bem como uma preocupação muito grande dos nossos serviços no que diz respeito, nós fazemos os abates com mais frequência para não deixarmos acumular o valor que já não existe porque está totalmente integrado e reintegrado e amortizado, fazemos, portanto, aproximarmo-nos todo este nosso relatório o mais próximo da realidade e é isso e aqui a minha palavra de apreço não só ao serviço



de contabilidade que nos têm dado este apoio, à nossa secção contabilística como a todos os funcionários. Portanto, o inventário, temos feito os abates dentro daquilo e cada vez que há incorporação nós fazemos as amortizações e reintegrações no próprio exercício. Basicamente é só isto Senhor Presidente, muito obrigado.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Presidente. A Assembleia, há algum membro que pretenda intervir sobre a questão do inventário? Assim sendo, vamos passar então para o último ponto, apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a Informação escrita do Presidente da Junta referente ao primeiro trimestre de 2026. Senhor Presidente vou apelar à sua capacidade de síntese.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Presidente. Eu posso lhe dizer, como sabe, o documento tem doze páginas, eu vou tentar reduzir ao máximo.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Senhor Presidente, o documento está escrito, é público. Diga ao público que está escrito e é público e onde é que o podem consultar. Sintetize por favor, Senhor Presidente.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito bem. Informação escrita, anexo IV da presente ata.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado pela sua capacidade de síntese, foi brilhante Senhor Presidente, muito obrigado. Da Assembleia, alguém pretende intervir sobre este assunto? Ninguém pretende intervir? Então, antes de terminar lendo a ata minuta, eu vou-me dirigir à Assembleia, todos eles e vou sublinhar de grosso, algo que já pedi a todos os líderes de bancada, o envio das fotografias para eu puder então pedir aos serviços a feitura dos cartões de autarca. Se fizerem o favor, entreguem as fotografias aos vossos representantes, para eu depois puder proceder, com os



serviços a feitura então dos cartões. Assim sendo, vou dar palavra então à minha secretária para ler então a ata minuta.” -----

Suzete Neves, vogal secretária - “Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de 2026, pelas vinte horas reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, nas instalações da Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra, sito na Av. Dr. Miguel Freire da Cruz, Edifício Melka, no Cacém sob a Presidência de Domingos Manuel Costa Massena e Secretária Suzete Isabel Cruz Baptista Neves. Do Partido Socialista, estiveram presentes os Vogais, Sandra Maria Santos Pereira Bernardino, Dulcineia Lopes Sousa, Sílvio Paiva e Vasco Pirão. Do Partido Social Democrata, estiveram presentes os Vogais, Alexandra Silva, Maria Beatriz Sérgio Poço Saraiva, César Manuel Saraiva Barata da Silva, Fátima Moreira Costa Vicente. Do Chega, estiveram presentes os Vogais, Luís Miguel Carreira, Elda Dóris Casanova de Almeida, Daniel João Carvalho da Rocha, Vânia Maria Bastos da Silva, Nuno José Carlos e Ana Rita de Matos Fernandes Alves. Do Livre, não esteve ninguém presente. Da Iniciativa Liberal, esteve presente o Vogal Carlos Manuel da Costa Anes Duarte. Do Partido Comunista Português, este presente a vogal Anabela de Oliveira Vogado. O Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. No período de intervenção do público, foi dada a palavra ao cidadão José Coutinho e o Senhor Ranita. Intervenção dos Vogais Nuno Carlos da bancada do Chega e do Luís Carreira também da bancada do Chega e da Senhora Dona Anabela Vogado, Vogal da bancada do Partido Comunista. No período antes da ordem do dia, foram apresentadas à mesa de assembleia as seguintes moções, primeiro a Moção apresentada pela bancada da CDU – “Pelo Fim do Alargamento do Estacionamento Pago no Concelho de Sintra”, que obteve cinco votos contra o PSD, PS cinco votos a favor, CDU um a favor, IL um a favor e Chega seis abstenções. A moção foi aprovada. Número dois, moção apresentada pela bancada do PSD – “Celebrar o 25 de Abril: Liberdade, Democracia



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

e Responsabilidade para as novas gerações”, posto a votação, foi aprovada por unanimidade. Terceiro, Saudação apresentada pela bancada da CDU – “Por uma sociedade justa, livre e solidária. Defender a Constituição e o Poder Local Democrático. Quarto, Saudação lida por Elda Dóris Casanova de Almeida. O Senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão, com a ordem de trabalhos constante da convocatória: Ponto número um, apreciar e votar as atas de Assembleia de Freguesia n.º 1/2025-A e n.º 1/2026, a ata número 1/2025-A foi aprovada por unanimidade, a ata número 1/2026 igualmente por unanimidade. Ponto número dois, apreciar e votar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2025, foi posto à votação o documento foi aprovado com seis votos do PS e IL e os restantes vogais da Assembleia abstiveram-se. Ponto três, apreciar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação. Ponto quatro, apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a Informação escrita do Presidente da Junta referente ao primeiro trimestre de 2026. Para constar lavrou-se a presente ata que vai ser votada e posteriormente assinada. -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia - Muito obrigado. Só aqui um pequeno acrescento, no parido do Chega também esteve presente a Vogal Ana Rita Fernandes, para ficar a constar também. Muito obrigado. Então vou pôr a ata minuta a votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Está aprovada por unanimidade. Dou como concluída a sessão. Muito obrigado por todos.” -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias do Cacém e de São Marcos

Domingos Manuel Costa Massena

Página
41



MOÇÃO

Pelo Fim do Alargamento do Estacionamento Pago no Concelho de Sintra

Considerando que:

- A Câmara Municipal de Sintra aprovou recentemente a expansão das zonas de estacionamento tarifado e o aumento das tarifas em diversas freguesias, incluindo áreas urbanas como Agualva-Cacém, Mira-Sintra, Algueirão-Mem Martins, Rio de Mouro, Queluz, Belas e, de forma inédita, o acesso às praias do concelho, como a Praia Grande e a Praia das Maças;
- Esta medida representa um agravamento direto e desproporcional do custo de vida dos munícipes, numa altura em que as famílias já enfrentam pressões inflacionárias significativas e dificuldades económicas acentuadas;
- A Câmara Municipal de Sintra não toma nenhuma medida para resolver os problemas de estacionamento e mobilidade no concelho, apenas decide taxar os munícipes.
- O espaço público é um bem comum que pertence a todos os cidadãos, e a sua progressiva "privatização" através de parquímetros limita o direito à mobilidade e ao usufruto do concelho por quem nele vive e trabalha;
- O alargamento do estacionamento pago às zonas balneares constitui um entrave ao direito fundamental ao lazer e ao acesso livre à costa portuguesa, penalizando as famílias que procuram nas praias de Sintra um refúgio acessível;
- O comércio local, já fustigado pela concorrência das grandes superfícies (que oferecem estacionamento gratuito), será gravemente prejudicado pela dissuasão de clientes que optam por não frequentar zonas onde o simples ato de estacionar acarreta custos elevados;
- As alternativas de transporte público no concelho de Sintra continuam a ser manifestamente insuficientes, com falhas graves na frequência, capilaridade e fiabilidade, não permitindo que o estacionamento pago funcione como uma



verdadeira medida de "gestão de mobilidade", mas sim como uma mera ferramenta de arrecadação de receita fiscal;

- Os residentes, apesar das promessas de dísticos, continuam a enfrentar dificuldades diárias para encontrar lugar próximo das suas habitações, sendo muitas vezes forçados a pagar para estacionar na sua própria rua quando o número de dísticos excede a capacidade instalada ou quando as regras de isenção são excessivamente burocráticas;
- Esta política de estacionamento promove a exclusão social, uma vez que o acesso a determinadas zonas centrais e de lazer passa a estar condicionado à capacidade financeira de cada cidadão.

Assim, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, reunida em sessão ordinária, em 27 de Abril de 2026, delibera:

- Manifestar o seu total repúdio contra o alargamento das zonas de estacionamento tarifado e o aumento das tarifas em curso no concelho de Sintra;
- Exigir a suspensão imediata da instalação de novos parquímetros em zonas residenciais e de acesso às praias, revertendo as decisões recentemente tomadas neste âmbito;
- Instar a Câmara Municipal de Sintra a priorizar o investimento em soluções reais de mobilidade, nomeadamente no reforço da rede de transportes públicos e na criação de parques de estacionamento dissuasores gratuitos junto aos *interfaces* de transporte;
- Defender a gratuitidade do estacionamento para residentes em todas as zonas do concelho, sem limites abusivos de dísticos por habitação, garantindo que o direito à habitação inclui o direito ao estacionamento sem custos adicionais;
- Remeter esta moção ao Presidente da Assembleia Municipal e respectivos grupos políticos da mesma, ao Presidente da Câmara Municipal de Sintra e aos vereadores da Câmara Municipal de Sintra.

Cacém, 27 de Abril de 2026

A Eleita pelo PCP/CDU na Assembleia de Freguesia da UFCSM

Anabela Vogado



Celebrar o 25 de Abril: Liberdade, Democracia e Responsabilidade para as novas gerações

O 25 de Abril de 1974 representou a conquista da liberdade, o fim de um regime autoritário e a abertura de um novo ciclo político, social e cívico no nosso país. A partir desse momento, Portugal pôde construir uma democracia plural, livre e aberta, assente no respeito pela dignidade da pessoa humana, pelos direitos fundamentais, pela participação política e pelo Estado de Direito.

Celebrar o 25 de Abril é, por isso, mais do que recordar o passado. É reafirmar, no presente, os valores que sustentam a nossa vida coletiva: a liberdade de expressão, a liberdade de escolha, a participação democrática, a igualdade de oportunidades, a responsabilidade cívica e o respeito pela diferença.

Para o Partido Social Democrata, a liberdade é um valor essencial. Mas a liberdade não se esgota na sua proclamação. A liberdade exige responsabilidade, exige participação e exige condições concretas para que cada cidadão possa desenvolver o seu projeto de vida com dignidade, autonomia e esperança.

Nas comunidades locais, como a União das Freguesias do Cacém e São Marcos, a democracia deve viver-se de forma próxima. Deve viver-se na relação com os cidadãos, na capacidade de ouvir, na valorização da participação cívica, na resposta aos problemas concretos das pessoas e na construção de uma freguesia mais coesa, mais segura, mais limpa, mais inclusiva e mais preparada para o futuro.

O 25 de Abril deve também ser uma oportunidade para envolver as novas gerações na vida democrática. Muitos jovens nasceram já em liberdade e democracia, mas isso não significa que estes valores estejam garantidos para sempre. Pelo contrário, a democracia deve ser cuidada, renovada e fortalecida todos os dias.

Num tempo marcado por novos desafios — desde a habitação ao emprego, da educação à mobilidade, da segurança à confiança nas instituições — é essencial que os jovens sejam chamados a participar, a propor, a questionar e a contribuir para as decisões que moldam o seu futuro.

A liberdade conquistada em Abril deve continuar a refletir-se na vida concreta das pessoas: no direito a estudar, a trabalhar, a constituir família, a viver em segurança, a participar na comunidade e a ter oportunidades reais de desenvolvimento pessoal e profissional.

Assim, a bancada do Partido Social Democrata propõe a deliberação:

- 1) Saudar o 25 de Abril de 1974 como uma data maior da democracia portuguesa
- 2) Homenagear todos aqueles que contribuíram para a conquista, consolidação e defesa da liberdade e da democracia em Portugal
- 3) Reafirmar o compromisso desta Assembleia de Freguesia com os valores da liberdade, da democracia, do pluralismo, da responsabilidade cívica e do Estado de Direito
- 4) Defender que a liberdade deve ser entendida não apenas como memória histórica, mas como compromisso permanente com melhores condições de vida, igualdade de oportunidades e dignidade para todos os cidadãos
- 5) Recomendar à Junta de Freguesia a promoção e valorização de iniciativas que aproximem os jovens da vida democrática, da cidadania ativa e da memória histórica do 25 de Abril.

Porque o cravo murcha se for regado apenas em abril, e os netos de Abril também têm um papel essencial nesta história: o de cuidar, renovar e defender todos os dias a liberdade que herdaram.

Cacém e São Marcos, 27 de abril de 2026



CDU - Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



SAUDAÇÃO

Por uma sociedade justa, livre e solidária Defender Abril, a Constituição e o Poder Local Democrático

Nos 52 Anos da Revolução de Abril, homenageamos os muitos milhares de homens e mulheres que, de forma abnegada - e muitas vezes pagando o preço com a própria vida - lutaram e resistiram contra a ditadura fascista.

Homenageamos os muitos milhares de homens e mulheres que, na noite mais longa de todas as noites, ousaram sonhar e lutar pela libertação de um povo e pela construção de um país soberano, livre e desenvolvido.

Homens e mulheres que engrossaram as fileiras da resistência - trabalhadores, intelectuais, artistas, estudantes, católicos, democratas, progressistas, comunistas – foram eles os homens e mulheres que criaram as bases para a Revolução que, naquela madrugada, emergiu da noite e do silêncio pelas mãos dos militares em tanques e chaimites e que, bem cedo, encheu as ruas de gente e de alegria, de risos e abraços pela liberdade que chegava e que, num sinal de esperança e paz, encheu os canos das espingardas dos soldados de cravos vermelhos.

Cravos Vermelhos...a flor da Revolução...a flor da Liberdade...a Revolução dos Cravos, como é internacionalmente conhecida! A nossa Revolução! Porque o foi!

Uma revolução política e social, que abriu portas a uma mobilização popular massiva em torno de um projecto transformador da sociedade. Nas fábricas, nos campos, nas escolas, nos bairros, o povo mobilizou-se e organizou-se para construir a democracia. A democracia no voto e a democracia na vida.

Como os cravos, a liberdade e a democracia precisam ser regadas todos os dias. Regadas com participação, regadas com direitos, com justiça, com igualdade. E é desse processo que nasce a nossa Constituição!



Uma Constituição que é mais que uma mera constituição democrática, uma Constituição que não é neutra, uma Constituição que toma partido!

Uma Constituição que toma partido do trabalho e dos trabalhadores, da igualdade, da dignidade humana e do progresso social ;

Uma Constituição que consagra direitos fundamentais: o direito à saúde, à educação, à habitação, à segurança social; uma Constituição que consagra o Serviço Nacional de Saúde e a Escola Pública, que consagra o direito a ser criança, a ser jovem, a ser trabalhador, a ser idoso. Uma Constituição que consagra o direito à cultura, ao desporto, à ciência e a um ambiente ecologicamente equilibrado. Uma Constituição que afirma o papel do Estado na economia e aponta para uma sociedade mais justa e igualitária, que afirma os princípios da paz e da solidariedade entre os povos.

Uma Constituição que consagra ainda, uma das mais belas realizações da Revolução de Abril, que nos faz estar aqui hoje: o Poder Local Democrático!

As Autarquias e os serviços públicos de proximidade... os Municípios e as Freguesias que levaram a água, o saneamento, as escolas, a cultura e o desporto para junto das pessoas, que resolveram problemas concretos e melhoraram substancialmente as vidas reais de milhões de portugueses por todo o país. Milhares de homens e mulheres, como nós aqui hoje, nesta Assembleia de Freguesia, que assumiram o compromisso de não deixar ninguém para trás e de tudo fazer em prol da população, do desenvolvimento local e do bem comum.

Um compromisso que é, não só um compromisso com as pessoas que aqui vivem, estudam e trabalham, como é também um compromisso com a Constituição e com os direitos que ela consagra e que todos temos o dever de cumprir e fazer cumprir.

Um compromisso que está longe de estar plenamente concretizado, um compromisso que, em algumas matérias, se afasta cada vez mais da defesa dos interesses e aspirações da população, perante o silêncio e a passividade de quem não pode nem deve ficar calado.



Ao arrepio do que a Constituição consagra, crescem as dificuldades no acesso à saúde, à educação, à habitação, ao trabalho com direitos...

Se, em todo o país, o ano de 2025 fechou deixando 1 563 710 utentes sem médico de família, só aqui no Cacém, no Centro de Saúde do Olival, estavam 15 333 utentes inscritos sem médico de família;

O número de alunos sem professor a, pelo menos, uma disciplina aumentou cerca de 28% (FENPROF), estimando-se que a falta de professores tenha afectado mais 158 000 alunos durante o mês de Janeiro;

O custo de vida não pára de aumentar. O cabaz alimentar aumentou pela sétima semana consecutiva e, pela primeira vez, já ultrapassa os 260,00€ (260,89€). Só nestes primeiros 4 meses do ano, aumentou 19,06€... isto num país onde, de acordo com os dados da Segurança Social, em Janeiro, mais de 2 milhões e 200 mil trabalhadores (2 204 252) receberam até 1000€ de salário;

A precariedade continua a crescer como quem quer hipotecar o futuro de uma geração – 57% dos jovens até aos 24 anos têm um contracto de trabalho temporário (10 p.p. acima dos valores da EU, Pordata);

A falta de estabilidade laboral e a especulação imobiliária dificultam a emancipação e obrigam os nossos jovens a adiar sonhos e projectos de vida, obrigam a ficar em casa dos pais até aos 30 anos ou a partilhar casa com amigos, obrigam jovens casais a viver num quarto, deixando para mais tarde o desejo de maternidade e paternidade.

50 Anos depois são milhões de vidas em suspenso, são milhões de vidas adiadas.

E se estão em suspenso e adiadas, não é pela Constituição nem pelos direitos que ela consagra, porque os direitos que nela estão plasmados conferem-lhe um carácter que a coloca entre as Constituições mais progressistas do mundo e a mais progressista da Europa.



Bem pelo contrário! Se estão em suspenso e adiadas é pela falta de cumprimento da Constituição, porque para a Constituição, a liberdade também se mede em trabalho e o trabalho tem um papel central na sociedade. É por isso que os pilares essenciais da legislação do trabalho estão inscritos na Constituição, plasmados nos direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores: o direito ao emprego com direitos, à estabilidade, à protecção contra o despedimento arbitrário e a condições dignas de trabalho, mas também o direito à greve, à contratação colectiva e à liberdade sindical.

Direitos, liberdades e garantias que estão hoje a ser fortemente atacados e postos em causa por um pacote laboral que quer aumentar a flexibilidade para as empresas, reduzir as garantias, fragilizar os vínculos laborais e transferir o risco para quem trabalha. Um pacote laboral que permite o despedimento sem justa causa e facilita a não reintegração de trabalhadores despedidos ilegalmente, que desregula os horários de trabalho e permite que os trabalhadores façam até 150 horas de trabalho extraordinário não remunerado, que eterniza a precariedade de quem nunca teve um contrato de trabalho efectivo, que limita o direito à greve, à liberdade sindical e ao exercício da actividade sindical.

E porque esses direitos, liberdades e garantias não nos foram dados, porque foram conquistados com a luta dos milhares de homens e mulheres que hoje aqui homenageamos, queremos também saudar os muitos milhares de homens e mulheres que, no Sábado, transformaram a Avenida da Liberdade num imenso mar de gente - as crianças, os jovens, os idosos, a comunidade imigrante, a comunidade cigana, a comunidade LGBTQIA + e tantos, tantos outros - um imenso mar de gente que saiu à rua para inundar de cravos vermelhos e regar a liberdade.

Porque regar os cravos e a liberdade, é hoje defender os direitos de quem trabalha,

Porque Abril nos ensinou que a melhor forma de defender os nossos direitos, é exercendo-os,

Porque os cravos não se regam sozinhos, porque precisam de ser regados com luta, com consciência e com participação,

CDU

CDU - Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



Para que a liberdade não seja apenas memória, mas a vida vivida de pleno e para que os direitos não sejam promessa, mas a realidade e o futuro dos nossos jovens,

Façamos deste 1º de Maio uma grandiosa jornada de luta dos trabalhadores em defesa do direito ao trabalho com direitos.

Por nós, pelos nossos e por todos,

25 d'Abril Sempre!

Cacém, 27 de Abril de 2026

A Eleita pelo PCP/CDU na Assembleia de Freguesia da UFCSM
Anabela Vogado



Informação Escrita

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Exmos. Srs. Vogais da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos

Por força da competência atribuída ao abrigo da alínea v) do n.º 1 do artigo 18.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, deve o Presidente da União das Freguesias elaborar e enviar à Assembleia de Freguesia uma informação escrita acerca da atividade geral da Junta e da sua situação financeira a fim, de a Assembleia e no âmbito da alínea e) do n.º 2 da citada Lei, proceder à sua apreciação, referente ao 1º trimestre de 2026.

O Presidente representou ou fez-se representar em todos os acontecimentos públicos ou privados. Fez parte ativa em reuniões que tiveram a ver com os interesses da União das Freguesias e da sua população, das associações e das empresas, em prol dos resultados tidos como prioritários a cada uma destas entidades.

AÇÃO SOCIAL

O pelouro da ação social deu continuidade à dinamização dos projetos em curso na autarquia, reforçando a sua intervenção na promoção do bem-estar da população, com especial enfoque nos cidadãos em situação de maior vulnerabilidade.

No âmbito do SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado, foram realizados, até à presente data, 263 atendimentos, com o propósito de informar, orientar, apoiar e encaminhar os munícipes nas diversas áreas da ação social.

No seguimento dos processos em acompanhamento, foram desenvolvidas diligências, nomeadamente:

- Encaminhamentos para o Ministério Público, no âmbito da abertura de processos de Maior Acompanhado, sobretudo em situações de ausência de rede de suporte familiar ou institucional, condição que inviabiliza a intervenção, bem como pedidos de elaboração de relatórios sociais de residentes da freguesia;
- Articulação com o Instituto da Segurança Social, designadamente para encaminhamento para vagas de emergência em ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) e apoio aos requerimentos de RSI;
- Encaminhamentos para a Câmara Municipal de Sintra, para elaboração de relatórios sociais com caráter de urgência no âmbito de pedidos de habitação, bem como para sinalização de pessoas em situação de sem-abrigo na freguesia;



- Contactos com a PSP do Cacém e São Marcos, na sequência de sinalizações que requereram intervenção;
- Realização de visitas domiciliárias, em articulação com diferentes entidades e serviços, em situações que exigem avaliação específica ou quando os utentes apresentam limitações na deslocação.

Relativamente às problemáticas apresentadas pelos cidadãos que recorrem ao SAAS, mantêm-se predominantes as situações de carência económica e os pedidos de apoio habitacional. As solicitações centram-se, sobretudo, no apoio alimentar, na procura de soluções habitacionais acessíveis ou apoiadas, bem como no encaminhamento para ERPI (Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas) e acesso ao SAD (Serviço de Apoio Domiciliário). Destaca-se, neste trimestre, um aumento do número de pessoas em situação de sem-abrigo, realidade que tem vindo a exigir uma resposta mais articulada e célere por parte dos serviços.

A cooperação interinstitucional continua a assumir um papel determinante na resposta às necessidades identificadas, promovendo uma intervenção mais eficaz, evitando duplicação de esforços e assegurando maior coerência no acompanhamento das famílias.

No decurso dos atendimentos, foram realizados 394 encaminhamentos para:

- CMS-Câmara Municipal de Sintra, nomeadamente programas municipais, tais como a Farmácia acessível, FES-Fundo de Emergência Social para apoio de renda de casa ou apoio a IPSS, quer de apoio à infância, quer de apoio a pessoas idosas, Programa ESSILOR, entre outros.
- ISS-Instituto da Segurança Social, nomeadamente, para o Balcão para a Inclusão, ou secção para pedido de outras prestações sociais (abono, Complemento Solidário para Idosos ou outras);
- Resposta alimentar para Micromercado da JF, Banco Alimentar junto das entidades da Freguesia ou para o programa PESSOAS 20-30 PM.

No âmbito do SAAS de emergência municipal, foram atribuídos apoios económicos no valor total de 808,69€, destinados à aquisição de medicação não abrangida pela Farmácia Acessível da Câmara Municipal de Sintra, bem como ao pagamento de faturas de água, luz e gás, com aviso de corte, e ao pagamento de rendas de casa, para evitar o despejo das pessoas em questão. Foi ainda concedido um apoio no valor de 200,00€, através de cartão alimentar disponibilizado pelo serviço de ação social da Junta de Freguesia.

As técnicas do serviço participaram, igualmente, nas reuniões mensais do SAAS, promovidas pelo município.

No domínio do apoio alimentar, a autarquia manteve a implementação de duas respostas distintas:



1) Micromercado Social

O Micromercado Social apoiou, de forma regular, 165 pessoas, ao longo trimestre, e enquanto resposta de carácter pontual e urgente, apoiou, um total de 45 pessoas.

Para além dos cabazes alimentares, são também fornecidos, sempre que possível, kits de higiene pessoal e doméstica.

2) Programa PESSOAS 2030-PM

A União das Freguesias do Cacém e São Marcos integra o Programa PESSOAS 2030-PM, financiado por fundos da União Europeia, com o objetivo de mitigar situações de privação alimentar grave e promover condições de vida mais dignas às pessoas em situação de grande vulnerabilidade. Este programa, tem como objetivo distribuir de forma direta às pessoas mais carenciadas, géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade. Estão inclusos nesta distribuição 66 agregados, num total de 274 pessoas.

Paralelamente, promove um modelo de acesso indireto a bens alimentares, através da utilização de um cartão eletrónico em estabelecimentos aderentes, como Continente, Pingo Doce e Intermarché. Atualmente, 54 agregados (191 pessoas) beneficiam desta modalidade.

Programa Municipal "Os Dias da Idade"

No âmbito desta iniciativa municipal, registaram-se neste trimestre, 3 atividades que contaram com a participação de cerca de 150 seniores da freguesia, no Programa Municipal. No dia 21 de janeiro, realizou-se o espetáculo "Coreto" de Rogério Charraz, no dia 25 de fevereiro a peça de teatro "Radojka" de Marina Mota e no dia 19 de março o espetáculo musical do artista José Alberto Reis.

Passeio Sénior "Rota dos Saberes" Município de Alcobaça

Os seniores da freguesia viveram um dia muito especial numa visita cultural a Alcobaça. Ao longo do dia, o grupo visitou o Museu das Máquinas Falantes, o Mosteiro de Alcobaça, o Museu do Vinho e o Centro Histórico da cidade, percorrendo as ruas do comércio tradicional e descobrindo a história e cultura locais.

O almoço no Hotel de Santa Maria foi um momento de convívio, partilha e boa disposição entre todos.

Iniciámos assim a nossa Agenda Cultural Sénior com um dia cheio de sorrisos, amizade e descoberta, reforçando a importância do envelhecimento ativo e do espírito de comunidade.



Consultas de encaminhamento jurídico

A União das Freguesias disponibiliza à população um serviço de atendimento jurídico, em colaboração com a Ordem dos Advogados. Durante este 1º trimestre foram realizadas **14 consultas** no âmbito: civil; administrativo; trabalho; arrendamento; penal; e outros assuntos. Este serviço destina-se aos cidadãos que se encontrem recenseados na freguesia.

Total de consultas	N.º consultas	Mês	Assunto											Total por assunto	
			Civil	Família e menores	Consumo	Segurança Social	Fiscal	Administrativo	Trabalho	Comercial	Arrendamento	Penal	Registo e notariado		Outra
	10	Janeiro	3					2	1		3	1			
	0	Fevereiro													
	4	Março	1						2					1	
	14		4	0	0	0	0	2	3	0	3	1	0	1	14

Serviço de Psicologia

Consulta de Psicologia (atendimento à comunidade)

Com o objetivo de minorar o impacto que as mudanças, incertezas e outros desequilíbrios emocionais e sociais, têm na vida das pessoas e na sua saúde mental, a nossa União de Freguesias mantém o serviço de atendimento em Psicologia.

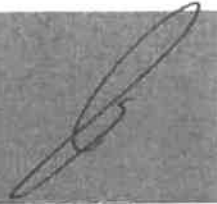
Neste primeiro trimestre de 2026, beneficiaram destas consultas 6 utentes, dos quais 5 são utentes que recorreram ao serviço pela primeira vez. Foram realizadas 26 consultas.

Neste primeiro trimestre de 2026, beneficiaram destas consultas 53 utentes, dos quais 9 recorreram ao serviço pela primeira vez. Neste trimestre foram registados 27 novos pedidos de consulta de Psicologia. Foram realizadas 207 consultas, 174 consultas presenciais e 33 através de plataformas digitais.

ATENDIMENTO À COMUNIDADE

Atendimentos Presenciais	174 atendimentos
Atendimentos por plataformas digitais	33 atendimentos
Pessoas em atendimento	53 utentes

Para a Psilexis, empresa com quem temos parceria e que gratuitamente realiza avaliações psicológicas a crianças e jovens residentes na nossa freguesia, foram encaminhadas 9 crianças. Durante este trimestre, a Psilexis manteve acompanhamento a 10 crianças em psicologia, realizando um total de 58 consultas.



Intervenção em contexto escolar

Toda a comunidade é responsável pela educação das suas crianças, pelo que é objetivo desta União de Freguesias desenvolver atividades em contexto escolar, que possam dotar as crianças e jovens de estratégias e ferramentas que os ajudem a promover estilos de vida saudáveis, aumentar a resiliência e prevenir comportamentos de risco.

Programa “Mais Contigo”

O Programa “Mais Contigo” investe na promoção da Saúde Mental e na prevenção de comportamentos suicidários em meio escolar. No presente ano letivo volta a existir colaboração entre o gabinete de psicologia, a equipa de saúde escolar da UCC Cacém Care – ULSASI CSP Sintra e os dois Agrupamentos de Escolas da Freguesia, tendo-se realizado, durante o trimestre, duas sessões em cada uma das duas turmas de 10º ano do Agrupamento de Escolas D. João II e três sessões em cada uma das 7 turmas de 8º ano do Agrupamento de Escolas D. Maria II, num total de 25 sessões.

Tertúlias com os seniores - Café com Sau(da)de

Com o objetivo de identificar e apoiar seniores com vulnerabilidades emocionais, sociais ou de saúde física ou mental, bem como sensibilizar para temas inerentes ao envelhecimento, a União de Freguesias, em parceria com outras entidades e instituições, continua a realizar ações de informação e sensibilização para a população com mais de 60 anos.

Neste trimestre as médicas internas da USF de São Marcos, Dr.^a Cláudia Pinto Silva e Dr.^a Rita Santos Alves brindaram os seniores presentes com uma sessão de esclarecimento sobre sono, insónias e pequenos truques para ensinarmos o nosso corpo a dormir melhor. Na sessão realizada no Centro Carlos Paredes estiveram presentes 28 seniores e na sessão realizada no Salão Paroquial da Igreja do Cacém estiveram presentes 39 seniores.

Gabinete de Inserção Profissional

O Gabinete de Inserção Profissional continua a desenvolver o seu trabalho junto da população desempregada, apoiando na procura ativa de emprego, na melhoria das qualificações profissionais, na divulgação de informações e no esclarecimento de dúvidas.

Ao nível das sessões coletivas de esclarecimento e informação, neste trimestre, foram convocadas pelo Serviço de Emprego de Sintra **49 sessões coletivas de informação, em formato presencial**, que se realizaram no Centro Carlos Paredes, em São Marcos. Assistiram a estas **sessões 448 candidatos a emprego**.

Os atendimentos individuais são na sua maioria realizados de forma presencial. Individualmente **foram atendidas 121 pessoas**.



Foram realizados vários trabalhos seguintes a estes atendimentos individuais, tais como: elaboração de currículos; encaminhamento para medidas de emprego e de formação. Também foram encaminhados para várias ofertas de trabalho.

Fizemos também uma parceria com uma entidade de formação – Estratégia Integrada. O objetivo desta parceria é ter mais uma resposta para os nossos utentes de GIP e reintegrá-los em formação que responda às expetativas pessoais e ao mercado de trabalho, aumentando o do nível de qualificação dos jovens e adultos, tendo em vista a sua inserção no mercado de trabalho.

EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E CULTURA

Centro Carlos Paredes - Lúdico, Cultural e Desportivo de São Marcos

O Centro Carlos Paredes, ao longo do 1º trimestre, desenvolveu as suas atividades e continuou a dar resposta às necessidades e interesses da comunidade através de diversas ações/iniciativas, nos respetivos espaços do equipamento, bem como, algumas cedências a entidades/associações.

Decorreram também algumas reuniões de trabalho entre a equipa técnica e entre entidades da freguesia. No âmbito social, realizaram-se Sessões de Informação e Técnicas de Procura de Emprego. Os espaços de jogos e recreio, parque de merendas, o espaço da bicharada e o circuito de manutenção encontram-se em funcionamento, no horário de inverno das 9h00 às 18h00, de segunda a domingo.

Dia das Mulheres assinalado com entrega de flores!

Para assinalar o Dia Internacional da Mulher, a União das Freguesias realizou a distribuição simbólica de flores pela freguesia. As flores foram feitas pelos utentes da APADP – Associação de Pais e Amigos de Deficientes Profundos, num gesto de carinho, inclusão e reconhecimento pelo importante papel das mulheres na sociedade.

Feira da Primavera

A Feira da Primavera decorreu entre os dias 20 e 22 de março, na Praceta Duque de Saldanha, no Cacém, reunindo dezenas de visitantes ao longo de três dias dedicados à gastronomia, produtos regionais, artesanato e animação cultural. O evento, organizado pela União das Freguesias, contou com entrada livre e proporcionou à população um ambiente de convívio e celebração da primavera, com diversos expositores e uma programação musical variada.

A feira abriu na sexta-feira ao final da tarde, com destaque para o Tributo aos Xutos, pelo grupo Dados Viciados, que animou a primeira noite do certame. No sábado, o recinto esteve aberto durante todo o dia, tendo a animação musical ficado a cargo do Grupo Fora de Série, que levou muita música e animação ao público presente.

O último dia do evento, domingo, ficou marcado pela atuação da Charanga Toma Lá 5, durante a tarde, seguindo-se o espetáculo de Augusto Canário, que encerrou a Feira da Primavera com música popular portuguesa e muita animação.



Manutenção preventiva e corretiva realizada nas Escolas

Durante o primeiro trimestre de 2026, a manutenção preventiva e corretiva nos estabelecimentos de ensino da União de Freguesias foi realizada pela empresa contratada, sendo que houve uma grande incidência em problemas relacionados com a iluminação, nomeadamente com tomadas, disjuntores e lâmpadas. Também os wc tiveram um grande foco de problemas, sendo que foram substituídas torneiras, lavatórios e sistemas de descarga de autoclismos. Também foram reparadas portas e janelas e fechaduras e outros mecanismos relacionados com acesso às salas de aulas e outras áreas de serviços.

Neste trimestre, foram novamente efetuadas a desobstrução e limpezas de coletores de esgoto e seus ramais, em algumas escolas da freguesia.

Deram entrada 107 novos pedidos de intervenção e foram concluídos 56.

Manutenção de espaços verdes, áreas complementares e logradouros

No que diz respeito aos espaços exteriores das escolas (1.º ciclo, jardins de infância e secundárias), foram executados:

- Recolha intensiva de folhas, devido à época do ano;
- Verificação do estado dos sistemas de drenagem para prevenir acumulação de água;
- Corte e manutenção pontual em zonas prioritárias, de acordo com as condições climatéricas;
- Limpeza de grelhas de drenagem.

Os trabalhos abrangeram um total de 41.823 m² de áreas verdes e logradouros.

DESPORTO, SAÚDE E TEMPOS LIVRES

No primeiro trimestre de 2026, a União das Freguesias continuou a promover projetos e programas de desporto e exercício físico destinados a diferentes faixas etárias, com vista à melhoria da qualidade de vida da população.

Programas regulares:

- Desporto Sénior – “Mais Ativos”: ginástica de manutenção e hidroginástica para maiores de 60 anos (178 inscritos).
- “Cacém e São Marcos em Movimento” e Centro Municipal de Marcha e Corrida: ginástica de reforço muscular, marcha, corrida e yoga para participantes entre 15 e 59 anos (76 praticantes).



- Escolas de Desporto: atividades de futebol, hip hop, judo e capoeira para crianças e jovens entre 6 e 14 anos (74 participantes).

Caminhadas

- Caminhada 17ª Milha Urbana de São Marcos com a presença de cerca de 50 pessoas (7 de março),

Prova de Atletismo – 17º Milha Urbana de São Marcos

Realizou-se no dia 7 de março, a 17.ª Edição da Milha Urbana de São Marcos, uma prova integrada no troféu Sintra a Correr, promovido pela Câmara Municipal de Sintra. A corrida contou com a participação de 410 atletas de ambos os sexos, que se juntaram para mais um momento de desporto, convívio, promoção de hábitos de vida saudáveis e fair play.

Estágio de Flexibilidade Curricular – Centro Carlos Paredes

No mês de janeiro foi dada continuidade ao estágio de flexibilidade curricular dos alunos da Escola Básica e Secundária Rainha Dona Leonor de Lencastre. No estágio são realizadas atividades práticas para promover uma vida ativa e experiência diversificada em contexto de trabalho.

TRÂNSITO E MOBILIDADE

O Pelouro do trânsito e mobilidade neste 1º trimestre, continua a reportar e a desenvolver vários contactos com a Câmara Municipal de Sintra, no que se refere à manutenção e conservação da sinalização horizontal e vertical um pouco por toda a Freguesia, que visam melhorar as condições de segurança e de acessibilidade a todos os fregueses.

Espaço Público - Viaturas abandonadas

Em termos de veículos abandonados pela freguesia, continuamos a efetuar regularmente um levantamento das diversas viaturas abandonadas os quais remetemos para os serviços competentes da Polícia Municipal de Sintra. Durante este trimestre foram removidas 64 viaturas.

Espaço Público - Mobilidade e Acessibilidade

Decorreram trabalhos de pintura de passadeiras e marcações de lugares de estacionamento nas seguintes artérias do Cacém: Rua Ribeiro de Carvalho; Rua Manuel dos Santos Dias; Rua São Sebastião; Rua da Ribeira e Rua São José. Estas intervenções inserem-se no Programa Municipal de Recuperação de Vias Rodoviárias, em articulação com a União das Freguesias do Cacém e São Marcos, decorrendo em vários pontos da freguesia.



AMBIENTE, ESPAÇOS VERDES, ESPAÇO PÚBLICO E BEM ESTAR ANIMAL

Manutenção e Conservação dos Espaços Verdes

Os trabalhos de manutenção dos espaços verdes continuam a serem realizados diariamente em toda a nossa Freguesia, com o objetivo de manter os espaços limpos, organizados e agradáveis para a comunidade.

Entre as principais ações realizadas, destacam-se:

- Regas e cuidados com a vegetação: Rega de jardins, arbustos e árvores de pequeno porte; corte de ervas e poda de arbustos.
- Limpeza e conservação: Remoção de detritos e manutenção da limpeza dos espaços ajardinados.
- Reparações e melhorias: Substituição de sistemas de rega danificados, reparação de fugas e manutenção das redes de proteção dos canteiros.

Estas intervenções visam não apenas a estética, mas também a segurança e a preservação do ambiente, garantindo que os espaços verdes da nossa Freguesia permaneçam bem cuidados e acessíveis a todos.

Espaço Público - Ocorrências deixadas pela passagem da Depressão Kristin

A União das Freguesias, em colaboração com os Bombeiros Voluntários de Agualva - Cacém, a Câmara Municipal de Sintra, a PSP, a Proteção Civil, dedicaram os seus esforços ao longo das últimas semanas de janeiro, a fim de garantir que todas as ocorrências (quedas de árvores e estruturas) deixadas pela passagem da Depressão Kristin, que atingiram a nossa freguesia, fossem atendidas.

Manutenção e Limpeza das Vias e Espaços Públicos

No período em referência, foram executadas diversas operações de manutenção e limpeza urbana, visando garantir a salubridade, segurança e adequada fruição dos espaços públicos. Entre as ações desenvolvidas destacam-se:

- Lavagem e higienização de passeios, incluindo sopro e aspiração de folhagem;
- Corte e remoção de ervas daninhas em vias e espaços pedonais;
- Despejo sistemático de papeleiras e gestão regular de resíduos urbanos;
- Limpeza de sarjetas e sumidouros, contribuindo para a mitigação de riscos de inundação;
- Varrição manual e mecânica em ruas, praças e arruamentos principais.



Manutenção do Espaço Público

As equipas de intervenção local realizaram um conjunto significativo de trabalhos de reparação e reposição de infraestruturas, essenciais para a manutenção da mobilidade pedonal e da segurança do espaço urbano. As ações incluíram:

- Reposição de lajetas e intervenções em pavimentos de calçada;
- Reparação e nivelamento de passeios;
- Colocação, reposição e recuperação de pilaretes;
- Reparação de gradeamentos.

Volume de intervenção registado:

- 756 m² de calçada e lajetas intervencionados;
- Instalação de 12 metros lineares de lancil;
- 123 pilaretes colocados ou repostos.

Estruturas Metálicas

Foram efetuados trabalhos de remoção de estruturas que se encontravam em diversos locais, garantindo a desobstrução do espaço público e promovendo a segurança e a estética da nossa freguesia. Esta ação reforça o compromisso da União das Freguesias com a ordem urbana e o respeito pelas normas legais, assegurando que o espaço público seja utilizado de forma adequada e segura para todos os cidadãos.

Parques Infantis - Manutenção Preventiva

Decorrem mensalmente as manutenções dos 11 Espaços de Jogo e Recreio, sob a gestão da União das Freguesias, com uma empresa certificada, onde são realizadas intervenções funcionais, que incluem a manutenção do espaço e reparações de pequena dimensão, que visa manter estes equipamentos em bom estado, tanto ao nível da limpeza como da sua segurança. Encontra-se em avaliação a manutenção dos equipamentos do parque infantil do bairro alegre, estando neste momento a serem efetuadas consultas prévias as empresas.

Novo Parque Infantil na Rua Marquês de Pombal

Deram início em fevereiro as obras para a criação de um parque infantil nas traseiras da Rua Marquês de Pombal, com vários equipamentos lúdicos para diferentes idades. A intervenção, solicitada pela União das Freguesias à Câmara Municipal de Sintra, representa um investimento de 90.781,10 €, reforçando a aposta na valorização do espaço público e na qualidade de vida das famílias. Em breve, mais um espaço de lazer seguro e inclusivo para a nossa comunidade!

Parque de Fitness ao Ar Livre

Os Parques de Fitness ao Ar Livre recebem manutenção regular para garantir limpeza, bom estado e segurança dos equipamentos. Esta manutenção inclui lubrificação, pintura, substituição de rolamentos e limpeza. Alguns equipamentos necessitam de substituição devido à elevada utilização ou danos provocados por vandalismo. Existem



seis parques – Casal do Cotão, Rua Cidade de Castelo Branco, Rua Elias Garcia, Parque Urbano D. Domingos Jardo, Rua Marquês de Pombal e Alameda de São Marcos - promovendo a prática de atividade física e o convívio ao ar livre.

Recintos Desportivos

Dando seguimento aos trabalhos na área dos equipamentos desportivos, as equipas de intervenção local, da União das Freguesias, realizam mensalmente a manutenção preventiva e corretiva, procedendo regularmente à substituição das redes das balizas e das tabelas de basquetebol, reparação de redes de vedação, reparação de portões e trincos, limpeza dos recintos, desenvolvendo assim, as respetivas diligências necessárias para manter as condições de segurança de todos os equipamentos.

Durante este trimestre foram solicitados orçamentos para a substituição de balizas e redes de quatro recintos desportivos que devido a sua elevada utilização as mesmas necessitam de serem substituídas sendo que um dos recintos no Casal do Cotão as mesmas já foram retiradas por motivos de segurança.

Manutenção dos Parques Caninos

Durante este 1º trimestre, continuámos a garantir as boas condições de utilização, dos parques caninos que são alvo de limpeza e manutenção regulares pelos serviços da União das Freguesias dos seguintes parques caninos: Alameda de São Marcos, "junto ao Ecoágua", Alameda de São Marcos, junto ao Centro Carlos Paredes, Casal do Cotão, Jardim da Rua Marquês de Pombal, Rua Elias Garcia e na Rua das Colegiadas.

O Parque Canino da Avenida do Brasil passou a contar com iluminação com luzes solares, uma solução sustentável que permite utilizar o espaço com melhor visibilidade, mais segurança e um ambiente mais agradável ao final do dia.

Gestão e Recolha de Resíduos Urbanos

No 1º trimestre de 2026, no âmbito do protocolo de delegação de competências da Camara Municipal de Sintra, em colaboração com os Serviços Municipalizados de Sintra, até dia 27/03/2026, os serviços da União de freguesias do Cacém e São Marcos, recolheram mais **284 toneladas** de resíduos urbanos, que foram descarregados no depósito da Tratolixo.

RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS - 1ºT 2026

	Monstros	Verdes	Totals
JANEIRO	94 080kg	5 480kg	99 560kg
FEVEREIRO	81 100kg	1 220kg	82 320kg
MARÇO	102 300kg	0kg	102 300kg
			284 180kg

Dados até 27/03/2026



CEMITÉRIO

Durante este 1º trimestre de 2026, foram desenvolvidas as seguintes intervenções no serviço cemiterial que seguidamente se apresentam:

Foram efetuadas 80 inumações, das quais:

Sepulturas Perpétuas Novas	Sepulturas Temporárias	Gavetões/Anjinhos	Sepulturas Perpétuas Existentes
03	63	05/03	06

Foram efetuadas 23 aberturas de covais para verificação da mineralização do esqueleto, das quais foram efetuadas 23 exumações tendo as respetivas ossadas o seguinte destino:

Trasladações	Junção em ossário	Depósito	Ossário anual	Sepulturas perpétua
07	04	04	AGUARDA	01

Atribuições Efetuadas:

- No total foram atribuídos 02 ossários Anuais, 01 ossário de 25 anos, 02 Gavetões e 13 sepulturas perpétuas

Deram entrada 05 cinzas das quais 2 para Ossários anuais novos, 01 para ossário existente e 01 para Gavetão.

No decorrer deste trimestre, foram ainda exumadas 65 ossadas abandonadas nas aberturas de campas para inumações e colocadas em depósito.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Apresenta-se em anexo o controlo orçamental da Receita e da Despesa, bem como, o Resumo Diário de Tesouraria à data de 31 de março de 2026.

Em síntese, estas foram as atividades e ações consideradas mais relevantes levadas a cabo pelo executivo e que, ora, se submete à esclarecida apreciação da Assembleia de Freguesia.

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Ano: 2026



Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 31/03/2026

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrir de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas		Receitas por cobrar no final do período	Grau de Execução Orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente		Total	Períodos Anteriores
R1	Receita Corrente												
R1.1	Receita Fiscal	34 200,00	0,00	9 309,10	0,00	9 309,10	0,00	0,00	9 309,10	9 309,10	0,00	0,00	27,22
	Impostos diretos	34 200,00	0,00	9 309,10	0,00	9 309,10	0,00	0,00	9 309,10	9 309,10	0,00	0,00	27,22
	Impostos directos	34 200,00	0,00	9 309,10	0,00	9 309,10	0,00	0,00	9 309,10	9 309,10	0,00	0,00	27,22
	Outros	34 200,00	0,00	9 309,10	0,00	9 309,10	0,00	0,00	9 309,10	9 309,10	0,00	0,00	27,22
	IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	34 200,00	0,00	9 309,10	0,00	9 309,10	0,00	0,00	9 309,10	9 309,10	0,00	0,00	27,22
R1.2	Impostos indirectos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	44 160,00	0,00	10 466,39	383,61	10 429,19	346,41	346,41	10 082,78	10 082,78	0,00	0,00	22,83
	Taxas, multas e outras penalidades	44 160,00	0,00	10 466,39	383,61	10 429,19	346,41	346,41	10 082,78	10 082,78	0,00	0,00	22,83
	Taxas	43 990,00	0,00	10 397,69	382,71	10 360,49	345,51	345,51	10 014,98	10 014,98	0,00	0,00	22,77
	Taxas específicas das autarquias locais	43 990,00	0,00	10 397,69	382,71	10 360,49	345,51	345,51	10 014,98	10 014,98	0,00	0,00	22,77
	Ocupação da via pública / Quiosques	1 080,00	0,00	270,00	0,00	270,00	0,00	0,00	270,00	270,00	0,00	0,00	25,00
	Cantões	1 160,00	0,00	149,60	0,00	149,60	0,00	0,00	149,60	149,60	0,00	0,00	12,90
	Outras taxas específicas das autarquias locais	41 750,00	0,00	9 978,09	382,71	9 940,89	345,51	345,51	9 595,38	9 595,38	0,00	0,00	22,99
	Cemitérios	13 000,00	0,00	5 385,00	60,00	5 385,00	60,00	60,00	5 325,00	5 325,00	0,00	0,00	40,96
	Outras (Atestados, Certificações e outras)	28 750,00	0,00	4 593,00	322,71	4 555,89	285,51	285,51	4 270,38	4 270,38	0,00	0,00	14,85
	Multas e outras penalidades	170,00	0,00	68,70	0,90	68,70	0,90	0,90	67,80	67,80	0,00	0,00	39,88
	Juros de mora	110,00	0,00	23,70	0,90	23,70	0,90	0,90	22,80	22,80	0,00	0,00	20,73
	Coimas e penalidades por contra-ordenações	50,00	0,00	45,00	0,00	45,00	0,00	0,00	45,00	45,00	0,00	0,00	90,00
	Multas e penalidades diversas	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Rendimentos da propriedade	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Juros - Sociedades financeiras	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Bancos e outras instituições financeiras	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Juros de Depósitos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	2 645 710,87	0,00	708 150,31	15 333,33	708 150,31	15 333,33	15 333,33	692 816,98	692 816,98	0,00	0,00	26,19
	Transferências Correntes	2 645 710,87	0,00	708 150,31	15 333,33	708 150,31	15 333,33	15 333,33	692 816,98	692 816,98	0,00	0,00	26,19
	Administrações Públicas	2 640 410,87	0,00	704 806,83	15 333,33	704 806,83	15 333,33	15 333,33	689 473,51	689 473,51	0,00	0,00	26,11
	Administração Central - Estado Português	1 957 197,22	0,00	478 728,81	0,00	478 728,81	0,00	0,00	478 728,81	478 728,81	0,00	0,00	24,46
	Estado	1 957 197,22	0,00	478 728,81	0,00	478 728,81	0,00	0,00	478 728,81	478 728,81	0,00	0,00	24,46

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Ano: 2026

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 31/03/2026

Rubrica	Descrição	Previsões Contingidas	Receitas por cobrir de períodos anteriores	Receitas líquidas	Liquidações anuladas	Receitas brutas cobradas	Reembolsos e Restituições			Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de Execução Orçamental	
							Emittidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos Anteriores		Período Corrente	
0603010400	Fundo de Financiamento das Freguesias	241 775,00	0,00	60 441,00	0,00	60 441,00	0,00	0,00	0,00	60 441,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00
0603010500	FFF - N.º 8 art.º 38.º Lei n.º 73/2013	39 277,00	0,00	9 819,00	0,00	9 819,00	0,00	0,00	0,00	9 819,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00
0603010600	Transferência de competências - Lei 50/2018	1 633 875,20	0,00	408 468,81	0,00	408 468,81	0,00	0,00	0,00	408 468,81	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00
0603010601	Lei 50/2018 - alínea a) Espaços Verdes	978 236,50	0,00	244 559,13	0,00	244 559,13	0,00	0,00	0,00	244 559,13	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00
0603010602	Lei 50/2018 - alínea e) pequenas reparações nos JI e EB1	25 659,10	0,00	6 414,78	0,00	6 414,78	0,00	0,00	0,00	6 414,78	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00
0603010603	Lei 50/2018 - alínea f) manutenção dos espaços envolventes dos JI e EB1	12 395,40	0,00	3 098,85	0,00	3 098,85	0,00	0,00	0,00	3 098,85	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00
0603010604	Lei 50/2018 - alínea b) Limpeza das Vias e Espaços Públicos, sarjetas e sumidouros	617 964,20	0,00	154 396,05	0,00	154 396,05	0,00	0,00	0,00	154 396,05	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00
0603010900	Outras	42 270,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0603019901	DGAL - Regime de Permanência Eleitos Locais	42 170,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0603019999	Outras	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RS.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	17 500,00	0,00	11 576,35	0,00	11 576,35	0,00	0,00	0,00	11 576,35	0,00	0,00	0,00	0,00	66,15
0603070000	Serviços e fundos autónomos	17 500,00	0,00	11 576,35	0,00	11 576,35	0,00	0,00	0,00	11 576,35	0,00	0,00	0,00	0,00	66,15
0603079900	Outras	17 500,00	0,00	11 576,35	0,00	11 576,35	0,00	0,00	0,00	11 576,35	0,00	0,00	0,00	0,00	66,15
0603079901	IEFP	12 500,00	0,00	4 072,24	0,00	4 072,24	0,00	0,00	0,00	4 072,24	0,00	0,00	0,00	0,00	32,58
0603079903	Programa Pessoas 2030	5 000,00	0,00	7 504,11	0,00	7 504,11	0,00	0,00	0,00	7 504,11	0,00	0,00	0,00	0,00	150,00
RS.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RS.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RS.1.1.5	Administração Local	665 713,50	0,00	214 501,67	15 333,33	214 501,67	15 333,33	15 333,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0605000000	Administração local	665 713,50	0,00	214 501,67	15 333,33	214 501,67	15 333,33	15 333,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0605010000	Contínente	665 713,50	0,00	214 501,67	15 333,33	214 501,67	15 333,33	15 333,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29,92
0605010100	Câmara Municipal de Sintra	665 713,50	0,00	214 501,67	15 333,33	214 501,67	15 333,33	15 333,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29,92
0605010101	CMS - Apoio Financeiro	201 550,90	0,00	214 501,67	15 333,33	214 501,67	15 333,33	15 333,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29,92
0605010104	CMS - Gestão, Conservação e Manutenção de Espaços de Jogo e Recreio	45 490,10	0,00	11 372,53	0,00	11 372,53	0,00	0,00	0,00	11 372,53	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00
0605010105	CMS - Recenseamento Eleitoral	1 000,00	0,00	1 444,33	0,00	1 444,33	0,00	0,00	0,00	1 444,33	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00
0605010106	CMS - Gestão, Conservação e Manutenção de Recintos Desportivos	9 600,00	0,00	2 400,00	0,00	2 400,00	0,00	0,00	0,00	2 400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144,43
0605010107	CMS - Centro Carlos Paredes - Lúcio, Cultural e Desportivo	46 000,00	0,00	38 333,33	15 333,33	38 333,33	15 333,33	15 333,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00
0605010108	CMS - Parque Urbano e Linear da Bela Vista do Cacém	30 666,60	0,00	15 333,33	0,00	15 333,33	0,00	0,00	0,00	15 333,33	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00
0605010110	CMS - Limpeza Pública e Recolha de Resíduos (encargos operacionais)	108 000,00	0,00	56 000,00	0,00	56 000,00	0,00	0,00	0,00	56 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00
0605010111	CMS - Conservação e Manutenção de Vias	100 921,50	0,00	25 230,30	0,00	25 230,30	0,00	0,00	0,00	25 230,30	0,00	0,00	0,00	0,00	51,85
															25,00

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 31/03/2026

Ano: 2026

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrir de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Grau de Execução Orçamental		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Receitas por cobrar no final do período	Períodos Anteriores	Período Corrente
0605010113	CMS - Manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos escolares do 2.º e 3.º Ciclo do EB e do ES	45 530,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0605010115	CMS - Ação Social	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0605010116	CMS - SAAS	54 557,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0605010119	CMS - Conservação e manutenção do Jardim do Largo Gama Barros - CI 2024	7 296,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0605010199	CMS - Outras Transferências	5 000,00	0,00	14 000,00	0,00	14 000,00	0,00	0,00	0,00	14 000,00	0,00	0,00	0,00	280,00
R5.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3	Outras	5 300,00	0,00	3 343,48	0,00	3 343,48	0,00	0,00	0,00	3 343,48	0,00	0,00	0,00	63,00
0601000000	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0601010000	Públicas	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0601010100	Empresas públicas	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0601020000	Privadas	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0601020100	Donativos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0602000000	Sociedades financeiras	5 000,00	0,00	3 343,48	0,00	3 343,48	0,00	0,00	0,00	3 343,48	0,00	0,00	0,00	66,87
0602020000	Companhias de seguros e fundos de pensões	5 000,00	0,00	3 343,48	0,00	3 343,48	0,00	0,00	0,00	3 343,48	0,00	0,00	0,00	66,87
0608000000	Famílias	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0608010000	Famílias	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0608010100	Entidades Particulares	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	150 870,00	0,00	36 518,63	1 340,50	36 518,63	1 340,50	1 340,50	0,00	35 178,13	0,00	0,00	0,00	23,32
0700000000	Venda de bens e serviços correntes	150 870,00	0,00	36 518,63	1 340,50	36 518,63	1 340,50	1 340,50	0,00	35 178,13	0,00	0,00	0,00	23,32
0701000000	Venda de bens	5 990,00	0,00	1 508,13	0,00	1 508,13	0,00	0,00	0,00	1 508,13	0,00	0,00	0,00	25,18
0701090000	Mercadorias	5 990,00	0,00	1 508,13	0,00	1 508,13	0,00	0,00	0,00	1 508,13	0,00	0,00	0,00	25,18
0701090100	Venda de produtos CTT	5 990,00	0,00	1 508,13	0,00	1 508,13	0,00	0,00	0,00	1 508,13	0,00	0,00	0,00	25,18
0702000000	Serviços	140 580,00	0,00	33 150,50	860,50	33 150,50	860,50	860,50	0,00	32 290,00	0,00	0,00	0,00	22,97
0702080000	Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto	49 250,00	0,00	14 098,50	467,50	14 098,50	467,50	467,50	0,00	13 631,00	0,00	0,00	0,00	27,98
0702080100	Serviços sociais	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0702080200	Serviços recreativos	22 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0702080299	Outros serviços recreativos	22 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0702090000	Serviços culturais	7 500,00	0,00	4 832,00	54,00	4 832,00	54,00	54,00	0,00	4 778,00	0,00	0,00	0,00	63,71
0702090399	Outros serviços culturais	7 500,00	0,00	4 832,00	54,00	4 832,00	54,00	54,00	0,00	4 778,00	0,00	0,00	0,00	63,71

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Ano: 2026

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 31/03/2026

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas líquidas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Grau de Execução Orçamental		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos Anteriores	Período Corrente	
0702080400	Serviços desportivos	19 700,00	0,00	9 266,50	413,50	9 266,50	413,50	413,50	0,00	8 853,00	8 853,00	0,00	0,00	44,94
0702080401	Desporto Sénior	4 400,00	0,00	2 704,00	208,00	2 704,00	208,00	208,00	0,00	2 496,00	2 496,00	0,00	0,00	56,73
0702080402	Cacém e São Marcos em Movimento	9 000,00	0,00	4 951,50	108,00	4 951,50	108,00	108,00	0,00	4 843,50	4 843,50	0,00	0,00	53,82
0702080403	Escolas de Desporto	4 300,00	0,00	1 281,00	0,00	1 281,00	0,00	0,00	0,00	1 281,00	1 281,00	0,00	0,00	29,79
0702080499	Outros Serviços Desportivos	2 000,00	0,00	330,00	97,50	330,00	97,50	97,50	0,00	232,50	232,50	0,00	0,00	11,63
0702090000	Serviços específicos das autarquias	81 310,00	0,00	19 052,00	393,00	19 052,00	393,00	393,00	0,00	18 659,00	18 659,00	0,00	0,00	20,43
0702090500	Cemitérios	81 300,00	0,00	19 052,00	393,00	19 052,00	393,00	393,00	0,00	18 659,00	18 659,00	0,00	0,00	20,44
0702090501	Licenças	6 770,00	0,00	1 845,00	75,00	1 845,00	75,00	75,00	0,00	1 770,00	1 770,00	0,00	0,00	26,14
0702090502	Concessão de Gavetões/Osários	50 000,00	0,00	9 666,30	293,00	9 666,30	293,00	293,00	0,00	9 373,30	9 373,30	0,00	0,00	18,75
0702090503	Examações	5 520,00	0,00	1 800,00	25,00	1 800,00	25,00	25,00	0,00	1 775,00	1 775,00	0,00	0,00	32,16
0702090504	Concessão de Terrenos para Sepulturas Perpetuas	27 000,00	0,00	5 250,00	0,00	5 250,00	0,00	0,00	0,00	5 250,00	5 250,00	0,00	0,00	19,44
0702090505	Concessão de Terrenos para Jazigos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0702090599	Outras	2 000,00	0,00	490,70	0,00	490,70	0,00	0,00	0,00	490,70	490,70	0,00	0,00	24,54
0702099500	Outras	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0702099999	Outras	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0703000000	Rendas	4 320,00	0,00	1 860,00	480,00	1 860,00	480,00	480,00	0,00	1 380,00	1 380,00	0,00	0,00	31,94
0703990000	Outras	4 320,00	0,00	1 860,00	480,00	1 860,00	480,00	480,00	0,00	1 380,00	1 380,00	0,00	0,00	31,94
0703990100	Complexo do zambujal	480,00	0,00	960,00	480,00	960,00	480,00	480,00	0,00	480,00	480,00	0,00	0,00	100,00
0703990200	Complexo do Bairro Alegre	240,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0703990400	Cafetaria	3 600,00	0,00	900,00	0,00	900,00	0,00	0,00	0,00	900,00	900,00	0,00	0,00	25,00
R7	Outras receitas correntes	947,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	947,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	947,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	947,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Indemnizações de estragos provocados por outrem em viaturas ou em quaisquer	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Diversas	847,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Receita Corrente:	2 876 896,00	0,00	764 444,43	17 057,44	764 407,23	17 020,24	17 020,24	0,00	747 386,99	747 386,99	0,00	0,00	25,99
R8	Receita de Capital													
	Venda de bens de investimento	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Venda de bens de investimento	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outros bens de investimento	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 31/03/2026

Ano: 2026

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de Execução Orçamental		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos Anteriores	Período Corrente	
0904010000	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0904010100	Equipamento de transporte	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0904010200	Maquinaría e equipamento	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Receita de Capital:	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1500000000	Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1501000000	Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1501010000	Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Saldo da gerência anterior	525 330,88	0,00	525 330,88	0,00	525 330,88	0,00	0,00	0,00	525 330,88	0,00	525 330,88	0,00	100,00	100,00
1600000000	Saldo da gerência anterior	525 330,88	0,00	525 330,88	0,00	525 330,88	0,00	0,00	0,00	525 330,88	0,00	525 330,88	0,00	100,00	100,00
1601000000	Saldo orçamental	525 330,88	0,00	525 330,88	0,00	525 330,88	0,00	0,00	0,00	525 330,88	0,00	525 330,88	0,00	100,00	100,00
1601010000	Na posse do serviço	525 330,88	0,00	525 330,88	0,00	525 330,88	0,00	0,00	0,00	525 330,88	0,00	525 330,88	0,00	100,00	100,00
	Total	3 401 330,88	0,00	1 289 775,31	17 057,44	1 289 738,11	17 020,24	17 020,24	17 020,24	1 272 717,87	0,00	1 272 717,87	0,00	37,42	37,42

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 31/03/2026

Ano: 2026

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos	Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental				
								Períodos anteriores	Período corrente			Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos anteriores	Período corrente
D1	Despesa Corrente															
D1.1	Despesas com o pessoal	12 341,35	1 044 109,00	0,00	0,00	408 608,90	246 389,22	10 559,71	226 043,44	162 219,68	9 766,00	1,01	21,65			
	Remunerações certas e permanentes	11 820,75	802 772,98	0,00	0,00	315 294,81	183 746,93	10 039,11	164 840,37	131 547,88	8 856,44	1,22	20,53			
	Remunerações certas e permanentes	11 820,75	802 772,98	0,00	0,00	315 294,80	183 746,93	10 039,11	164 840,37	131 547,88	8 856,44	1,22	20,53			
	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	1 788,18	70 210,24	0,00	0,00	19 288,14	17 653,68	1 788,18	14 891,37	1 644,50	974,13	2,06	21,19			
	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho	4 764,97	300 545,17	0,00	0,00	80 751,22	80 550,33	4 764,97	70 785,66	200,87	4 891,77	1,58	23,56			
	Pessoal em funções	4 764,97	290 645,12	0,00	0,00	80 751,22	80 550,33	4 764,97	70 785,66	200,87	4 891,77	1,64	24,31			
	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
	Alterações facultativas de posicionamento remuneratório	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
	Pessoal contratado a termo resolutivo	3 224,81	194 699,00	0,00	0,00	94 416,08	48 221,59	1 828,83	44 169,00	45 897,92	2 223,63	0,94	22,62			
	Pessoal em funções (termo resolutivo)	3 224,81	194 699,00	0,00	0,00	94 416,08	48 221,59	1 828,83	44 169,00	45 897,92	2 223,63	0,94	22,62			
	Pessoal aguardando aposentação	611,11	70 000,00	0,00	0,00	48 502,22	18 294,21	611,11	17 277,68	17 886,87	405,39	0,87	24,68			
	Pessoal em qualquer outra situação	0,00	1 000,00	0,00	0,00	993,25	993,25	0,00	993,25	0,00	0,00	0,00	90,33			
	IEFP - Contrato de Inserção Emprego / CEI	0,00	4 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
	Representação	787,64	15 068,47	0,00	0,00	4 534,24	3 784,11	382,02	3 138,56	3 520,61	263,54	2,34	20,83			
	Subsidio de refeição	0,00	55 298,22	0,00	0,00	20 313,00	12 622,77	0,00	12 622,77	12 822,75	7 490,30	0,00	23,18			
	Subsidio de refeição - pessoal dos quadros	0,00	29 524,00	0,00	0,00	7 381,00	6 623,57	0,00	6 623,57	6 623,57	757,45	0,00	22,43			
	Subsidio de refeição - Pessoal Contratado a Termo autárquicos	0,00	23 332,00	0,00	0,00	12 308,00	5 824,00	0,00	5 824,00	5 824,00	6 463,95	0,00	25,07			
	Subsidio de refeição - Pessoal IEFP	0,00	1 478,20	0,00	0,00	624,00	375,15	0,00	375,15	375,15	248,00	0,00	25,41			
	Subsidio de férias e de natal	654,02	91 645,02	0,00	0,00	46 576,50	1 517,02	654,02	863,00	1 517,02	46 089,57	0,71	6,94			
	Subsidio de férias e de natal - Pessoal contratado a termo	654,02	50 657,52	0,00	0,00	25 982,77	654,02	654,02	0,00	654,02	25 328,77	1,28	6,00			
	Subsidio de férias e de natal - Membros dos órgãos autárquicos	0,00	30 724,88	0,00	0,00	15 392,40	863,00	0,00	863,00	863,00	14 489,41	0,00	2,81			
	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	0,00	10 462,62	0,00	0,00	5 231,34	0,00	0,00	0,00	5 231,34	0,00	0,00	0,00			
	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	520,60	60 588,44	0,00	0,00	33 582,97	22 380,62	520,60	20 912,43	21 433,03	927,57	0,96	34,53			
	Horas extraordinárias	520,60	60 588,44	0,00	0,00	33 582,97	22 380,62	520,60	20 912,43	21 433,03	927,57	0,96	34,53			
	Alimentação e alojamento	397,31	30 140,00	0,00	0,00	22 443,98	15 346,87	397,31	14 160,00	14 557,33	788,54	1,32	46,90			
	Ajudas de custo	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
	Abono para férias	23,44	13 286,68	0,00	0,00	3 085,68	2 568,88	23,44	2 542,55	2 566,00	6,00	0,00	0,00			
	Outros suplementos e prémios	98,81	17 084,78	0,00	0,00	7 993,34	4 428,67	98,81	4 209,81	4 309,61	117,21	0,57	24,04			

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Ano: 2026

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 31/03/2026

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos	Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente			Períodos anteriores	Período corrente
0102130200	Outros	99,81	12.255,02	0,00	0,00	3.163,56	2.520,62	99,81	2.303,81	642,9	117,21	0,81	16,00
0102130201	Suplemento de pensão de invalidez (art.º 24.º da Lei n.º 75.-B/2020)	99,81	12.255,02	0,00	0,00	3.163,56	2.520,62	99,81	2.303,81	642,9	117,21	0,81	16,00
0102130300	Senhas de Presença	0,00	4.829,78	0,00	0,00	4.829,78	1.906,27	0,00	1.906,27	2.923,51	0,00	0,00	38,4
0102130301	Senhas de Presença Órgão Executivo	0,00	1.012,68	0,00	0,00	1.012,68	627,40	0,00	627,40	385,28	0,00	0,00	61,98
0102130302	Senhas de Presença Órgão Deliberativo	0,00	3.817,10	0,00	0,00	3.817,10	1.278,87	0,00	1.278,87	2.538,23	0,00	0,00	33,50
D1.3	Segurança social	0,00	3.817,10	0,00	0,00	3.817,10	1.278,87	0,00	1.278,87	2.538,23	0,00	0,00	33,50
0103000000	Segurança social	0,00	180.747,68	0,00	0,00	59.731,13	40.281,68	0,00	40.281,68	19.449,41	0,00	0,00	22,23
0103050000	Contribuições para a segurança social	0,00	180.747,68	0,00	0,00	59.731,13	40.281,68	0,00	40.281,68	19.449,41	0,00	0,00	22,23
0103050200	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em tempo público (RCTFP)	0,00	164.447,68	0,00	0,00	43.431,13	34.098,43	0,00	34.098,43	9.332,71	0,00	0,00	28,74
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	0,00	181.947,68	0,00	0,00	40.931,13	34.098,43	0,00	34.098,43	6.832,71	0,00	0,00	21,08
0103050202	Segurança Social - Regime Geral	0,00	18.500,13	0,00	0,00	5.089,25	3.517,92	0,00	3.517,92	1.551,33	0,00	0,00	18,00
0103050300	Outras	0,00	143.447,53	0,00	0,00	35.881,88	30.860,51	0,00	30.860,51	5.281,37	0,00	0,00	21,30
0103050301	Segurança Social - Recibos Verdes	0,00	2.500,00	0,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00
0103090000	Seguros	0,00	16.300,00	0,00	0,00	16.300,00	6.183,25	0,00	6.183,25	10.116,75	0,00	0,00	37,8
0103090100	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	0,00	16.300,00	0,00	0,00	16.300,00	6.183,25	0,00	6.183,25	10.116,75	0,00	0,00	37,8
D2	Aquisição de bens e serviços	7.602,31	2.003.435,65	0,00	0,00	1.287.583,41	384.702,85	13,80	272.284,22	902.880,63	112.404,81	0,00	13,5
0200000000	Aquisição de bens e serviços	7.602,31	2.003.435,65	0,00	0,00	1.287.583,41	384.702,85	13,80	272.284,22	902.880,63	112.404,81	0,00	13,5
0201000000	Aquisição de bens	7.688,51	83.400,74	0,00	0,00	54.085,09	17.341,40	0,00	17.341,40	38.743,69	0,00	0,00	20,7
0201020000	Combustíveis e lubrificantes	0,00	23.500,00	0,00	0,00	22.486,93	4.548,33	0,00	4.548,33	17.851,60	0,00	0,00	18,3
0201020100	Gasolina	0,00	2.500,00	0,00	0,00	2.500,00	862,53	0,00	862,53	1.637,48	0,00	0,00	34,55
0201020200	Gasóleo	0,00	18.000,00	0,00	0,00	17.989,38	3.277,57	0,00	3.277,57	14.722,43	0,00	0,00	18,21
0201020900	Outros (gás e outros)	0,00	3.000,00	0,00	0,00	2.000,00	408,30	0,00	408,30	1.591,70	0,00	0,00	13,81
0201040000	Limpeza e higiene	0,00	5.000,00	0,00	0,00	2.683,32	1.139,33	0,00	1.139,33	1.543,97	0,00	0,00	22,7
0201050000	Alimentação - Refeições confeccionadas	0,00	15.000,00	0,00	0,00	3.181,18	1.758,11	0,00	1.758,11	1.425,00	0,00	0,00	11,71
0201060000	Alimentação - Géneros para confeccionar	0,00	7.000,00	0,00	0,00	4.134,87	2.182,34	0,00	2.182,34	1.952,53	0,00	0,00	31,18
0201070000	Vestuário e artigos pessoais	0,00	3.000,00	0,00	0,00	2.500,00	1.971,74	0,00	1.971,74	528,26	0,00	0,00	65,7
0201080000	Material de escritório	0,00	4.000,00	0,00	0,00	2.911,93	1.391,53	0,00	1.391,53	1.520,40	0,00	0,00	34,7
0201080000	Produtos químicos e farmacêuticos	0,00	750,00	0,00	0,00	400,00	0,00	0,00	0,00	400,00	0,00	0,00	0,00
0201150000	Prémios, comendações e ofertas	7.588,81	12.600,00	0,00	0,00	10.940,38	2.538,78	0,00	2.538,78	8.401,64	0,00	0,00	20,1
0201170000	Ferramentas e utensílios	0,00	3.000,00	0,00	0,00	7,88	7,88	0,00	7,88	0,00	0,00	0,00	0,2
0201180000	Livros e documentação técnica	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
0201190000	Artigos honoríficos e de decoração	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
0201200000	Material de educação, cultura e recreio	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0201210000	Outros bens	0,00	7.450,27	0,00	0,00	4.825,43	1.605,13	0,00	1.605,13	3.020,25	0,00	0,00	24,2

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Ano: 2026

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 31/03/2026

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cafivos	Descontos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
0202000000	Aquisição de serviços	13,81	1 920 094,91	0,00	0,00	1 233 488,26	387 381,47	13,81	254 942,62	254 942,62	868 135,91	112 404,82	0,00	13,24
0202010000	Encargos das instalações	0,00	107 800,00	0,00	0,00	77 100,00	11 280,42	0,00	11 280,42	11 280,42	65 839,58	0,00	0,00	10,47
0202010100	Água e Saneamento	0,00	4 600,00	0,00	0,00	1 600,00	434,70	0,00	434,70	434,70	1 165,30	0,00	0,00	9,45
0202010200	Electricidade	0,00	13 000,00	0,00	0,00	10 500,00	4 401,67	0,00	4 401,67	4 401,67	6 098,33	0,00	0,00	33,84
0202010300	Água (Resq dos Espaços Ajudinados)	0,00	90 000,00	0,00	0,00	65 000,00	6 424,00	0,00	6 424,00	6 424,00	58 575,95	0,00	0,00	7,14
0202020000	Limpeza e higiene	0,00	19 712,00	0,00	0,00	17 712,00	2 852,00	0,00	2 852,00	2 852,00	14 780,00	0,00	0,00	14,98
0202030000	Conservação de bens	0,00	1 297 352,43	0,00	0,00	872 024,64	285 566,37	0,00	173 574,57	173 574,57	588 058,27	112 391,81	0,00	13,39
0202030200	Conservação e Manutenção de Áreas Ajardinadas	0,00	495 318,83	0,00	0,00	169 186,20	169 186,20	0,00	86 784,46	86 784,46	0,00	112 391,80	0,00	11,47
0202030300	Conservação e Manutenção de Polidesportivos	0,00	9 600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202030400	Conservação e Manutenção de Viaturas	0,00	18 000,00	0,00	0,00	11 000,00	2 528,82	0,00	2 528,82	2 528,82	8 473,18	6,00	0,00	14,04
0202030500	Conservação e Manutenção de Parques Infantis	0,00	20 000,00	0,00	0,00	10 917,63	1 934,52	0,00	1 934,52	1 934,52	8 983,11	6,00	0,00	9,67
0202030600	Conservação e Manutenção de Escolas	0,00	65 000,00	0,00	0,00	83 181,52	11 248,62	0,00	11 248,62	11 248,62	71 912,90	0,00	0,00	13,23
0202030700	Conservação e Manutenção do Espaço Público	0,00	60 000,00	0,00	0,00	1 260,75	0,00	0,00	0,00	0,00	1 260,75	0,00	0,00	0,00
0202031000	Conservação e Manutenção do Jardim de Largo Gomes Bares (Cl.2024)	0,00	7 286,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202031100	Limpeza das Vias e Espaços Públicos, sarjetas e sumidouros	0,00	592 636,20	0,00	0,00	592 636,20	88 772,68	0,00	88 772,68	88 772,68	483 863,52	0,00	0,00	16,67
0202038900	Conservação e Manutenção de Outros Bens	0,00	9 800,00	0,00	0,00	3 862,26	2 297,45	0,00	2 297,45	2 297,45	1 564,81	0,00	0,00	24,18
0202040000	Locação de edifícios	0,00	9 700,00	0,00	0,00	7 200,00	2 513,93	0,00	2 513,93	2 513,93	4 686,07	0,00	0,00	25,92
0202060000	Locação de outros bens	0,00	32 743,97	0,00	0,00	10 786,76	1 983,01	0,00	1 983,01	1 983,01	8 813,75	0,00	0,00	6,00
0202090000	Comunicações	0,00	11 000,00	0,00	0,00	9 124,41	2 024,94	0,00	2 024,94	2 024,94	7 099,47	0,00	0,00	18,41
0202100000	Transportes	0,00	85 000,00	0,00	0,00	63 775,00	68,93	0,00	68,93	68,93	63 708,07	0,00	0,00	0,13
0202110000	Representação dos serviços	0,00	250,00	0,00	0,00	45,00	45,00	0,00	45,00	45,00	0,00	0,00	0,00	18,00
0202120000	Seguros	0,00	18 000,00	0,00	0,00	13 373,11	6 287,62	0,00	6 287,62	6 287,62	7 085,47	0,00	0,00	34,93
0202130000	Deslocações e estadas	0,00	4 500,00	0,00	0,00	1 043,53	1 043,48	0,00	1 043,48	1 043,48	0,00	0,00	0,00	23,31
0202140000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	13,81	50 867,00	0,00	0,00	36 181,07	9 801,07	13,81	9 874,22	9 888,03	29 280,01	13,00	0,00	19,41
0202150000	Formação	0,00	2 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202160000	Seminários, exposições e similares	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202170000	Publicidade	0,00	2 000,00	0,00	0,00	217,88	217,88	0,00	217,88	217,88	0,00	0,00	0,00	10,81
0202180000	Vigilância e segurança	0,00	27 500,00	0,00	0,00	21 690,00	6 440,21	0,00	6 440,21	6 440,21	15 448,67	0,00	0,00	23,47
0202190000	Assistência técnica	0,00	42 259,36	0,00	0,00	33 696,95	18 103,74	0,00	18 103,74	18 103,74	15 593,21	0,00	0,00	42,84
0202200100	Trabalhos Tipográficos	0,00	6 800,00	0,00	0,00	2 336,40	1 336,40	0,00	1 336,40	1 336,40	1 000,00	0,00	0,00	20,55
0202209800	Outros Trabalhos Especializados	0,00	8 000,00	0,00	0,00	5 860,90	1 439,10	0,00	1 439,10	1 439,10	4 421,81	0,00	0,00	17,97
0202220000	Serviços de saúde	0,00	2 000,00	0,00	0,00	1 900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 900,00	0,00	0,00	0,00
0202240000	Encargos de cobrança de receitas	0,00	1 000,00	0,00	0,00	500,00	231,61	0,00	231,61	231,61	268,30	0,00	0,00	23,11
0202250000	Outros serviços	0,00	210 550,10	0,00	0,00	58 720,63	15 547,73	0,00	15 547,73	15 547,73	43 172,97	0,00	0,00	7,31

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 31/03/2026

Ano: 2026

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos	Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente			Total	Períodos anteriores
0202250100	Capoeira	0,00	3 500,00	0,00	0,00	2 100,00	1 050,00	0,00	1 050,00	1 050,00	0,00	0,00	30,00
0202250200	Hidroginástica	0,00	12 000,00	0,00	0,00	8 072,50	4 140,00	0,00	4 140,00	4 732,50	0,00	0,00	34,50
0202250400	Yoga	0,00	5 804,00	0,00	0,00	3 542,40	1 771,20	0,00	1 771,20	1 771,20	0,00	0,00	30,00
0202250600	Iluminações de Natal	0,00	50 000,00	0,00	0,00	2 526,10	1 443,53	0,00	1 443,53	1 092,03	0,00	0,00	2,89
0202250700	Artistas e Espetáculos	0,00	23 182,01	0,00	0,00	21 618,50	1 054,00	0,00	1 054,00	19 894,50	0,00	0,00	8,44
0202250900	Atividades Diversas	0,00	55 000,00	0,00	0,00	10 276,53	5 189,00	0,00	5 189,00	14 097,53	0,00	0,00	9,43
0202251000	Monitores	0,00	28 060,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202251200	Orçamento Participativo 2026 (OP 2026)	0,00	20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202251400	Bem-Estar Animal	0,00	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202256900	Outros Serviços	0,00	2 844,03	0,00	0,00	584,00	0,00	0,00	0,00	584,00	0,00	0,00	0,00
D3	Juros e outros encargos	0,00	1 500,00	0,00	0,00	640,00	297,26	0,00	297,26	342,74	0,00	0,00	19,85
0300000000	Juros e outros encargos	0,00	1 500,00	0,00	0,00	640,00	297,26	0,00	297,26	342,74	0,00	0,00	19,85
0300000000	Outros encargos financeiros	0,00	1 500,00	0,00	0,00	640,00	297,26	0,00	297,26	342,74	0,00	0,00	19,85
0300100000	Outros encargos financeiros	0,00	1 500,00	0,00	0,00	640,00	297,26	0,00	297,26	342,74	0,00	0,00	19,85
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	83 000,00	0,00	0,00	2 800,00	2 800,00	0,00	2 800,00	2 800,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências Correntes	0,00	83 000,00	0,00	0,00	2 800,00	2 800,00	0,00	2 800,00	2 800,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	68 000,00	0,00	0,00	2 800,00	2 800,00	0,00	2 800,00	2 800,00	0,00	0,00	0,00
0407000000	Instituições sem fins lucrativos	0,00	68 000,00	0,00	0,00	2 800,00	2 800,00	0,00	2 800,00	2 800,00	0,00	0,00	0,00
0407010000	Instituições sem fins lucrativos	0,00	68 000,00	0,00	0,00	2 800,00	2 800,00	0,00	2 800,00	2 800,00	0,00	0,00	0,00
0407010100	Instituições Sociais	0,00	20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0407010200	Instituições Culturais	0,00	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0407010300	Instituições Desportivas	0,00	15 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0407010400	Escolas e Outras Instituições de Carácter Escolar	0,00	15 000,00	0,00	0,00	2 800,00	2 800,00	0,00	2 800,00	2 800,00	0,00	0,00	18,60
0407019900	Outras Instituições	0,00	8 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Famílias	0,00	25 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0409000000	Famílias	0,00	25 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0409020000	Outras	0,00	25 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0409020200	Outras	0,00	25 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0409020201	Apoio a famílias carenciadas	0,00	25 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	1 955,20	0,00	0,00	1 605,20	1 449,60	0,00	1 449,60	1 555,60	0,00	0,00	74,10
0600000000	Outras despesas correntes	0,00	1 955,20	0,00	0,00	1 605,20	1 449,60	0,00	1 449,60	1 555,60	0,00	0,00	74,10
0602000000	Diversas	0,00	1 955,20	0,00	0,00	1 605,20	1 449,60	0,00	1 449,60	1 555,60	0,00	0,00	74,10
0602010000	Impostos e taxas	0,00	250,00	0,00	0,00	200,00	44,40	0,00	44,40	155,60	0,00	0,00	17,70
0602010200	Restituições de impostos ou taxas cobrados	0,00	250,00	0,00	0,00	200,00	44,40	0,00	44,40	155,60	0,00	0,00	17,70

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 31/03/2026

[Handwritten Signature]
Ano: 2026

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações consignadas	Cativos	Descontivos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente			Total	Períodos anteriores
0602030000	Outras	0,00	1 705,24	0,00	0,00	1 405,24	1 405,24	0,00	1 405,24	0,00	0,00	0,00	82,41
0602030400	Serviços bancários	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0602030500	Outras	0,00	1 655,24	0,00	0,00	1 405,24	1 405,24	0,00	1 405,24	0,00	0,00	0,00	84,33
0602030501	Quotização AMAFRE	0,00	1 405,24	0,00	0,00	1 405,24	1 405,24	0,00	1 405,24	0,00	0,00	0,00	100,00
0602030502	Outras Despesas	0,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Despesa Corrente:	19 943,66	3 144 000,00	0,00	0,00	1 701 237,61	635 636,92	10 673,51	502 874,63	1 065 588,61	122 190,85	0,34	15,98
D6	Despesa de Capital												
	Aquisição de bens de capital	0,00	257 230,84	0,00	0,00	13 709,35	7 637,27	0,00	7 637,27	6 072,00	0,00	0,00	2,97
0700000000	Aquisição de bens de capital	0,00	257 230,84	0,00	0,00	13 709,35	7 637,27	0,00	7 637,27	6 072,00	0,00	0,00	2,97
0701000000	Investimentos	0,00	211 200,00	0,00	0,00	9 834,66	3 762,77	0,00	3 762,77	6 072,00	0,00	0,00	1,73
0701030000	Edifícios	0,00	122 000,00	0,00	0,00	6 072,00	0,00	0,00	0,00	6 072,00	0,00	0,00	0,00
0701030100	Instalações de serviços	0,00	122 000,00	0,00	0,00	6 072,00	0,00	0,00	0,00	6 072,00	0,00	0,00	0,00
0701040000	Construções diversas	0,00	75 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701040100	Viadutos, arruamentos e obras complementares	0,00	20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701040500	Parques e jardins	0,00	20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701040900	Sinalização e trânsito	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701041200	Cemitérios	0,00	35 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701050000	Material de transporte	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701060200	Outro	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701070000	Equipamento de informática	0,00	3 000,00	0,00	0,00	2 713,34	2 713,34	0,00	2 713,34	0,00	0,00	0,00	90,41
0701080000	Software Informático	0,00	3 000,00	0,00	0,00	959,40	959,40	0,00	959,40	0,00	0,00	0,00	31,91
0701090000	Equipamento administrativo	0,00	3 000,00	0,00	0,00	86,94	86,94	0,00	86,94	0,00	0,00	0,00	3,00
0701100000	Equipamento básico	0,00	2 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701100200	Outro	0,00	2 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701110000	Ferramentas e utensílios	0,00	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0703000000	Bens de domínio público	0,00	46 030,84	0,00	0,00	3 874,50	3 874,50	0,00	3 874,50	0,00	0,00	0,00	8,47
0703060000	Outros bens de domínio público	0,00	46 030,84	0,00	0,00	3 874,50	3 874,50	0,00	3 874,50	0,00	0,00	0,00	8,47
D7	Transferências e subsídios de capital												
D7.1	Transferências de Capital												
D7.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0807000000	Instituições sem fins lucrativos	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0807010000	Instituições sem fins lucrativos	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Despesa de Capital:	0,00	257 330,84	0,00	0,00	13 709,35	7 637,27	0,00	7 637,27	6 072,00	0,00	0,00	2,97
	Total	19 943,66	3 401 330,84	0,00	0,00	1 714 946,97	643 274,19	10 673,51	510 511,90	1 071 670,71	122 190,85	0,31	15,01

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

RESUMO DIÁRIO TESOURARIA (SC-9)

Número: _____ Ano: 2026

Acumulado de 31/03/2026 a 31/03/2026

	Entrada do dia anterior	Entrada do dia	Soma	Saída do dia	Saldo para o dia seguinte
Caixa Cacém	107,18	0,00	107,18	0,00	107,18
Caixa São Marcos	273,95	9,30	283,25	0,00	283,25
Caixa Cemitério	178,00	0,00	178,00	0,00	178,00
Caixa CCP	336,50	0,00	336,50	0,00	336,50
Caixa Cofão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa Loja Cidadão	726,33	31,59	757,92	0,00	757,92
FM Margarida Afonso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FM Paulo Velez	500,00	0,00	500,00	0,00	500,00
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	540 794,09	737,30	541 531,39	2 155,81	539 375,58
MILLENNIUM BCP	28 849,76	0,00	28 849,76	0,00	28 849,76
SANTANDER TOTTA	20 000,00	0,00	20 000,00	0,00	20 000,00
MILLENNIUM BCP - Depósito Especial	100 000,00	0,00	100 000,00	0,00	100 000,00
SANTANDER TOTTA - Depósito a Prazo Tradicional	80 000,00	0,00	80 000,00	0,00	80 000,00
TOTAL DE BANCOS	769 643,85	737,30	770 381,15	2 155,81	768 225,34
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	771 765,81	778,19	772 544,00	2 155,81	770 388,19
DOCUMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MOVIMENTO TOTAL DE TESOURARIA	771 765,81	778,19	772 544,00	2 155,81	770 388,19
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	753 010,08	778,19	753 788,27	2 155,81	751 632,46
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	18 755,73	0,00	18 755,73	0,00	18 755,73



UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

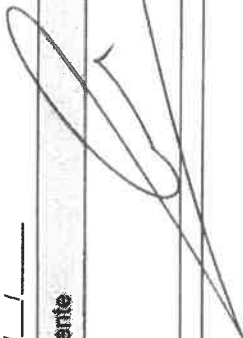
RESUMO DIÁRIO TESOURARIA (SC-9)

Número: _____ Ano: 2026

Saldo para o dia seguinte em numerário

Visto: ____/____/____

em dinheiro	em cheques

<input type="radio"/> Presidente
Ass.: 

<input type="radio"/> Tesoureiro
Ass.: <i>Yakov Bugalho</i>

Conferir
Ass.: _____